



RELATÓRIO DE

SUSTENTABILIDADE

2022

SUMÁRIO

03 APRESENTAÇÃO

Relato e materialidade

Mensagem da administração

07 A BAMIN

Governança corporativa

Relacionamento com partes interessadas

Gestão de riscos e oportunidades

Plataforma ESG

23 PROJETO INTEGRADO: O empreendimento BAMIN

O Projeto Integrado Pedra de Ferro

Estratégia

27 GERAÇÃO DE VALOR

Desempenho do negócio

Inovação

31 GESTÃO DE GENTE

Saúde e segurança

Desenvolvimento do capital humano

Diversidade, equidade e inclusão

39 GESTÃO DE IMPACTOS

Comunidades

Meio Ambiente

56 INDICADORES E ANEXOS

Sumário GRI

Anexos

69 INFORMAÇÕES E CRÉDITOS

APRESENTAÇÃO



O presente Relatório Anual de Sustentabilidade da BAMIN é a primeira publicação do tipo na história da companhia e foi elaborado durante o ano de 2023 com base nas Normas GRI (sigla para Global Reporting Initiative). Além de apresentar a BAMIN, o relato reúne informações econômicas, socioambientais e de governança da companhia – bem como

os resultados, as iniciativas e as conquistas mais importantes ocorridos entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2022. O conteúdo e o escopo desta publicação se baseiam na matriz de materialidade da BAMIN (*mais detalhes a seguir*). Para mais informações sobre o Relatório Anual de Sustentabilidade, entre em contato pelo *e-mail* comunicacao@bamin.com.br. **GRI 2-3**

NAVEGAÇÃO PELO RELATÓRIO

Para navegar por este documento, na margem superior das páginas encontra-se o *link* de cada capítulo. Na margem inferior,

encontra-se o *link* para a passagem manual das páginas e o *link* do menu principal do relatório. Boa leitura!

navegação por capítulos

marcadores de indicadores



menu principal (sumário)

navegação por páginas

RELATO E MATERIALIDADE

GRI 3-1

O processo de identificação e priorização dos temas materiais (ou materialidade) da BAMIN se deu em 2021 e contou com o apoio de uma consultoria externa. Em um primeiro momento, a priorização dos diferentes impactos se deu por meio de uma ação de *benchmark* realizada em diversas

fontes, como padrões de relato GRI e SASB (sigla para Sustainability Accounting Standards Board); *ratings* ESG (sigla em inglês para Ambiental, Social e Governança) e relatórios de sustentabilidade de outras empresas do setor de mineração, logístico e portuário.

Em seguida, foram realizadas pesquisas e entrevistas com os *stakeholders* da BAMIN – clientes, fornecedores, terceiros, empresários locais, associações e comunidades – para identificar as percepções deles acerca da importância dos tópicos materiais apontados pelo *benchmark*. Os resultados obtidos nesta segunda etapa foram compilados de forma a priorizar os diferentes tópicos materiais,

usando para isto os seguintes quatro critérios: importância do tópico para os *stakeholders*, recorrência com a qual o tópico foi identificado no *benchmark*, importância do tópico para a *performance* da BAMIN e riscos associados ao tópico na percepção dos entrevistados. Finalmente, o resultado desta priorização foi apresentado à gestão da BAMIN para validação, produzindo-se a lista que se vê abaixo.

LISTA DE TEMAS MATERIAIS GRI 3-2

- Gestão hídrica
- Biodiversidade*
- Rejeitos e resíduos
- Energia**
- Qualidade do ar
- Direitos Humanos
- Relacionamento com comunidades (*inclui os temas de reassentamento, desapropriação e deslocamento de comunidades*)
- Oportunidades locais
- Saúde e segurança ocupacional
- Desenvolvimento profissional*
- Diversidade e inclusão
- Governança corporativa (*inclui os temas de ética, transparência e combate a corrupção e práticas ilícitas*)
- Compliance com leis e regulamentos
- Cadeia de suprimentos

* Temas integrados ao relato posteriormente.

** O tema GEE e Mudanças Climáticas será incluído como tema material após a conclusão do Projeto de Indicadores de Descarbonização, quando a companhia poderá acompanhar os indicadores relativos às suas emissões de carbono e desenhar estratégias para a redução delas (*saiba mais no capítulo Meio Ambiente, na pág. 50*).

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

GRI 2-22

O propósito da BAMIN vai muito além da construção e da operação do seu Projeto Integrado. Ele ultrapassa os 537 quilômetros da FIO 1 que passam por diversas cidades do sertão baiano chegando ao litoral sul do estado, supera o grande porto de águas profundas em Ilhéus e até mesmo a produção anual de 26 milhões de toneladas de minério de ferro de altíssima qualidade da Mina Pedra de Ferro, em Caetité. Para nós, estes são os meios que fazem desse projeto tão grandioso, porque o que realmente nos move é a vontade de fazer sempre o melhor, pois cada ação nossa construirá o legado que deixaremos para as próximas gerações.

Adotamos as soluções de engenharia mais avançadas pensando primeiramente na segurança das pessoas que trabalham conosco e que vivem no entorno dos nossos empreendimentos, mas também na menor interferência possível no meio ambiente. Aqui na BAMIN, nenhuma

atividade deve ser iniciada se não temos a certeza de que todos os procedimentos de segurança estão sendo utilizados.

Somos cientes também do nosso papel de extrema relevância para a sociedade. Cuidamos de um projeto gigante, com potencial para alavancar outros grandes negócios e ser, por consequência, um motor de desenvolvimento para o estado da Bahia.

Seguimos à risca todas as condicionantes dos nossos licenciamentos, e não são raras as iniciativas que superam as exigências que nos são feitas. Os programas sociais e ambientais que a BAMIN vem realizando junto às comunidades vizinhas aos seus empreendimentos são motivo de orgulho para a companhia. Somando os projetos realizados na mina e no porto, tivemos ao longo de 2022 um total de 68 programas, beneficiando um total de 138 comunidades.

Estamos atentos aos diversos temas relacionados à sustentabilidade no contexto global e fazemos questão de nos inserir como protagonistas no cenário estadual e nacional, puxando a fila dos que entendem o setor privado como parte fundamental na construção de um futuro mais sustentável. E este é um dos motivos pelos quais o ano de 2022 da BAMIN foi marcado por uma série de importantes avanços na área da Governança e pela criação da Plataforma ESG, o arcabouço que irá guiar a companhia em sua jornada de sustentabilidade e fortalecer ainda mais a agenda socioambiental da empresa.

O cuidado está no nosso DNA e é a partir daí que queremos que a BAMIN seja conhecida. A partir do cuidado que cada pessoa que trabalha em nossa empresa coloca em suas ações diárias, pensando em sua família, em seus amigos, vizinhos e na natureza que os cerca.



Por isso, convidamos você à leitura do primeiro Relatório de Sustentabilidade da BAMIN, que conta com detalhes sobre a nossa atuação durante o ano de 2022. Acompanhe também o nosso site e o perfil oficial no LinkedIn, que estão sempre atualizados com histórias inspiradoras e cheias de cuidado.

Um grande abraço em nome de todo o time da BAMIN,

Eduardo Ledsham
CEO

A BAMIN

QUEM SOMOS E ONDE ATUAMOS

GRI 2-1, 2-2, 2-6

A BAMIN atua no beneficiamento a seco de minério de ferro com alto teor de pureza e trabalha no desenvolvimento do Projeto Integrado Pedra de Ferro

A Bahia Mineração S.A. (BAMIN) é uma companhia controlada pela sua acionista majoritária Bahia Minerals B.V. (BMBV), pertencente ao Grupo Eurasian Resources Group S.à.r.l. (Grupo ERG). A BAMIN é acionista de outras duas companhias e de mais uma empresa: Pedra Cinza Mineração Ltda. (PCM), Mineração Minas Bahia S.A. (MIBA) e Bahia Ferrovias S.A. (Bahia Ferrovias), que é 100% controlada pela BAMIN. A PCM e MIBA são controladas pela BMBV.

A PCM é uma Empresa do Grupo ERG dedicada às atividades de exploração, e também está incluída neste relatório.

A BAMIN iniciou suas atividades em 2005 e a sua operação em pequena escala em 2020, na Mina Pedra de Ferro, localizada nos arredores

de Caetité (BA). Lá, a companhia realiza atualmente a extração e beneficiamento a seco de um minério de ferro com alto teor de pureza, a hematita. Esse minério é escoado pelos modais rodoviário, ferroviário e marítimo até o destino final. Com 65,5% de ferro no caso do *Direct Shipping Ore* (DSO), o produto possui baixíssimos teores de fósforo (inferiores a 0,085%). As características deste minério de ferro resultam em mais eficiência e menos emissões de carbono durante o seu processamento por parte da indústria siderúrgica – além de exigir menos água e gerar menos rejeitos em seu processo de beneficiamento.

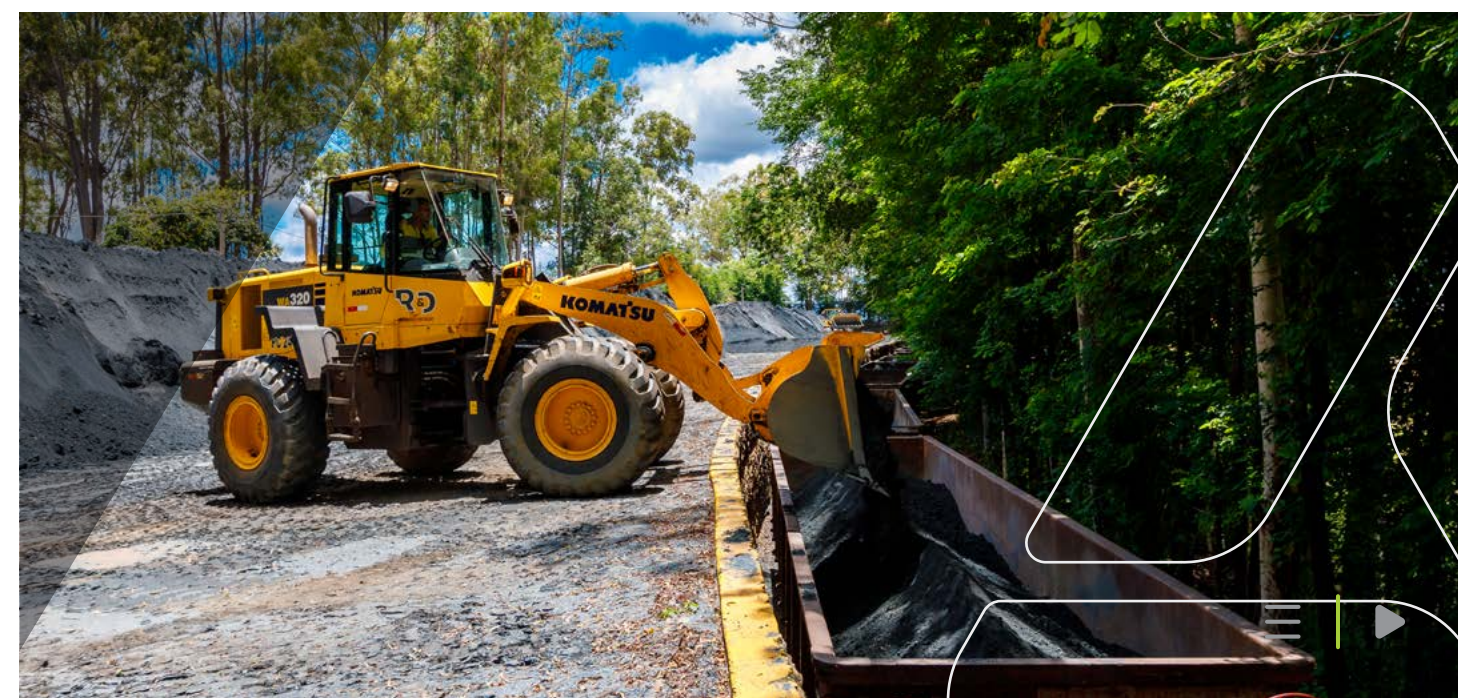
Quando somamos à qualidade excepcional da matéria-prima a maneira como está planejada a operação da BAMIN, temos um

projeto que já nasce altamente integrado e sustentável. Afinal, a BAMIN contará com modais de transporte e logística mais sustentáveis – no caso, uma ferrovia e um porto em construção pela companhia.

Este complexo formado pelo Porto Sul e pela FIO 1 resultará em um novo e moderno corredor logístico para o escoamento de *commodities* minerais e agrícolas. Por possuir uma capacidade de movimentar 60 milhões de toneladas por ano, superior às necessidades da BAMIN (que utilizará 40% disso), a ferrovia beneficiará vários outros negócios. Estes negócios, aliás, não se limitam aos setores mineral e agronegócio, pois a companhia acredita que outros setores possuem potencial de sinergia com a ferrovia, como, por exemplo papel e celulose, combustíveis e o de equipamentos para o mercado de energia renovável no interior baiano. Corredores logísticos assim são hoje

uma das principais carências da Bahia quando o assunto é infraestrutura, já que as poucas ferrovias existentes no estado são antigas e de baixa capacidade. Não por acaso, o projeto de logística da operação da BAMIN é atualmente um dos maiores do Brasil na área de infraestrutura.

Foi desta forma que a BAMIN estruturou o Projeto Integrado Pedra de Ferro (PdF) – um projeto composto pela Mina Pedra de Ferro, FIO 1 e Porto Sul. O potencial de impacto socioeconômico do PdF pode ser vislumbrado por meio da análise de outros exemplos de projetos-âncora que ergueram uma primeira e importante infraestrutura em torno da qual rapidamente se formou todo um ecossistema de negócios. É o caso, por exemplo, do Porto do Açu, no estado do Rio de Janeiro, que começou como um porto dedicado a escoar produção de mineração e depois se tornou uma porta de entrada



para vários outros empreendimentos. Assim, o potencial tanto econômico quanto social do Projeto Integrado mina-ferrovia-porto é altamente relevante para a Bahia e para o Brasil, ampliando significativamente as possibilidades de negócios por meio da ferrovia – um modal de transporte adequado para grandes volumes, mais eficiente, mais seguro e de baixo custo.

Nos tópicos a seguir apresentaremos com mais detalhes os três braços da operação da companhia: mineração, ferrovia e porto.

A MINA PEDRA DE FERRO

A Mina Pedra de Ferro possui reservas certificadas de 647 milhões de toneladas, com 41,8% de ferro, em acordo com o código JORC (Joint Ore Reserves Committee) e as melhores práticas do mercado.

O plano para a mina em seu *Life of Mine* (LOM) contempla a alimentação de 30,2 milhões de toneladas/ano de itabirito para as usinas de concentração – cujo produto final será o DRPF (*Direct Reduction Pellet Feed*), com teor de ferro de 68% – e de 10,5 milhões de toneladas/ano para a planta de classificação – que, por sua vez, gerará o DSO, com 65% de ferro.

A mina será o primeiro projeto de extração de minério de ferro do Brasil a realizar a disposição dos seus rejeitos por meio de filtragem e empilhamento a seco desde o início de sua operação. Isto significa não apenas um alto grau de inovação e eficiência nos processos, mas um maior conforto em termos de percepção de risco por parte das comunidades do entorno ([saiba mais no capítulo Meio Ambiente, na pág. 51](#)).

O projeto prevê a extração de 1 Mtpa na fase atual de operação – sendo que a usina de processamento já possui capacidade instalada para o dobro deste volume. O Plano Integrado de Aproveitamento Econômico (PIAE) elaborado pela BAMIN prevê o início da operação completa para 2026 e o atingimento de uma capacidade de produção de 26 milhões Mtpa em 2027. O projeto levará a Bahia à posição de terceiro maior estado produtor de minério de ferro do Brasil.

A FERROVIA DE INTEGRAÇÃO OESTE-LESTE (FIOL)

A FIOL foi concebida sob a forma de três trechos que somam 1.527 km de extensão. Uma vez concluída, ela conectará as cidades de Ilhéus (BA) e Figueirópolis (TO) – ligando, portanto, a costa da Bahia ao centro agrícola do Brasil.

O primeiro trecho (FIOL 1) vai de Caetité a Ilhéus, passando por 19 municípios baianos ao longo de 537 km. A FIOL 1, que já está 62% construída, teve a sua concessão adquirida pela BAMIN em leilão em abril de 2021 e formalizada em setembro do mesmo ano. Enquanto este trecho tem como seu maior foco a mineração e outras cargas, o segundo se concentra nas áreas agrícolas no oeste da Bahia – sendo o terceiro especialmente direcionado à conexão com a Ferrovia Norte-Sul. A BAMIN investirá aproximadamente R\$ 3,3 bilhões para concluir as obras da ferrovia do Trecho 1 e operá-la por um período de 35 anos (que deverá se dividir entre 5 anos de obras e 30 de operação).

Os ganhos logísticos e ambientais decorrentes do uso da ferrovia para escoar a produção são notáveis. Com uma capacidade de carga que varia entre 80 a 100 toneladas, cada vagão de trem transporta quase quatro vezes o volume

médio transportado por um caminhão. Na prática, um trem composto de cem vagões substitui cerca de 357 caminhões, de acordo com dados da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF). Além disso, estudos realizados no Brasil indicam que a substituição do transporte rodoviário pelo ferroviário pode reduzir em até 37% as emissões de CO₂.

Durante o ano de 2022 a BAMIN estruturou a empresa Bahia Ferrovias, mobilizou equipes e preparou a ferrovia para iniciar, em 2023, as obras do lote 1F*. Foram avaliados o *status* do ativo, a quantidade de obras que precisam ser realizadas e os necessários ajustes no licenciamento (como, por exemplo, transferências para a BAMIN de licenças que estavam no nome do antigo concessionário). Além disso, houve também trabalhos de campo para avaliar passivos ambientais e fazer um inventário deles. A BAMIN realizou então com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) uma tratativa de priorização destes passivos, e depois traçou um plano para tratá-los.

As obras da BAMIN na FIOL 1 tiveram início já em 2023.

* O Trecho 1 da FIOL é composto pelos lotes 1F, 2F, 3F e 4F.





O TERMINAL PORTO SUL

Alvo de um investimento de aproximadamente R\$ 4 bilhões, o terminal Porto Sul está licenciado, projetado e sendo construído desde 2021 no distrito de Aritaguá, em Ilhéus (BA), e será operado pela BAMIN em parceria com o governo do estado da Bahia.

As obras estão na fase de construção dos acessos. Entre as atividades *on-shore* realizadas em 2022 estão, por exemplo, obras viárias que reduzirão o impacto gerado pela movimentação de caminhões de carga pesada durante as obras do porto – e também quando este estiver operante.

Estas obras incluem estradas, pontes (como aquela sobre o Rio Almada, que conecta a

rodovia BA-001 à futura área industrial do porto e já havia sido concluída em 2021), viadutos e trevos.

A expectativa é que o terminal portuário esteja operante em 2027, mesmo período em que a BAMIN começará a transportar as primeiras cargas de minério de ferro pela FIOl 1.



220 mil toneladas

capacidade dos navios que serão recebidos no Porto Sul

CORREDOR OESTE-LESTE



Fonte: PPI, Valec

NOSSA ESSÊNCIA



MISSÃO

Buscar a excelência sempre. Estar sempre atualizados diante das mudanças da sociedade contemporânea, sem abrir mão dos nossos valores institucionais, e potencializar a prosperidade de todos os envolvidos direta ou indiretamente conosco.



VISÃO

Ser um bom exemplo. Aprimorar as nossas operações sustentáveis e ser, cada vez mais, reconhecida como uma empresa internacional de recursos naturais.

VALORES



Segurança

Segurança primeiro! Não só para nós, mas para todos



Unidade

Trabalhar juntos, de forma compartilhada e respeitosa



Eficiência

Entregamos resultados, otimizando recursos e com foco no que é relevante



Desenvolvimento

Melhorando nossas pessoas e nossos processos, desenvolvemos o Grupo



Responsabilidade

Por meio de uma cultura de confiança, respeito, sustentabilidade e humanidade

DESTAQUES 2022



5 Mtpa

de movimentação total de minério de ferro e outras litologias nas atividades de *pre-stripping* da Mina Pedra de Ferro



99,9%

de aderência ao patamar de qualidade estabelecido para o produto, confirmando o caráter *premium* do minério de ferro da BAMIN no mercado



Solicitação de mais de

300 autorizações

de lavra para exploração mineral, um crescimento de 600% em relação a 2021 – e que resultou em um **total de 457 autorizações concedidas** ao final de 2022



83 novos colaboradores

encerrando o ano de 2022 com **280 colaboradores** (45% a mais do que em 2021)



68 programas

ambientais e sociais abrangendo mais de 108 comunidades na mina e 30 no porto



6.702.319,1 horas-homem

trabalhadas sem nenhum acidente com afastamento desde outubro de 2019

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A BAMIN busca os padrões mais elevados de governança corporativa, tendo o compromisso de prezar pela transparência e responsabilidade, ética e integridade na condução dos seus negócios.

A BAMIN é controlada pelo Grupo ERG, uma organização líder em recursos naturais diversificados que possui um histórico de sucesso de mais de 25 anos na indústria global de metais e mineração. O Grupo ERG possui um portfólio de ativos de produção e projetos de desenvolvimento em 15 países e uma força de trabalho de mais de 68.000 pessoas em todo o mundo. Suas operações integradas no Cazaquistão, na África e no Brasil abrangem toda a cadeia de valor, desde a extração e produção até o processamento, energia, logística e *marketing*.

Atualmente o Grupo ERG é o maior produtor mundial de ferro-cromo com base no teor de cromo, um dos mais importantes exportadores de minério de ferro na

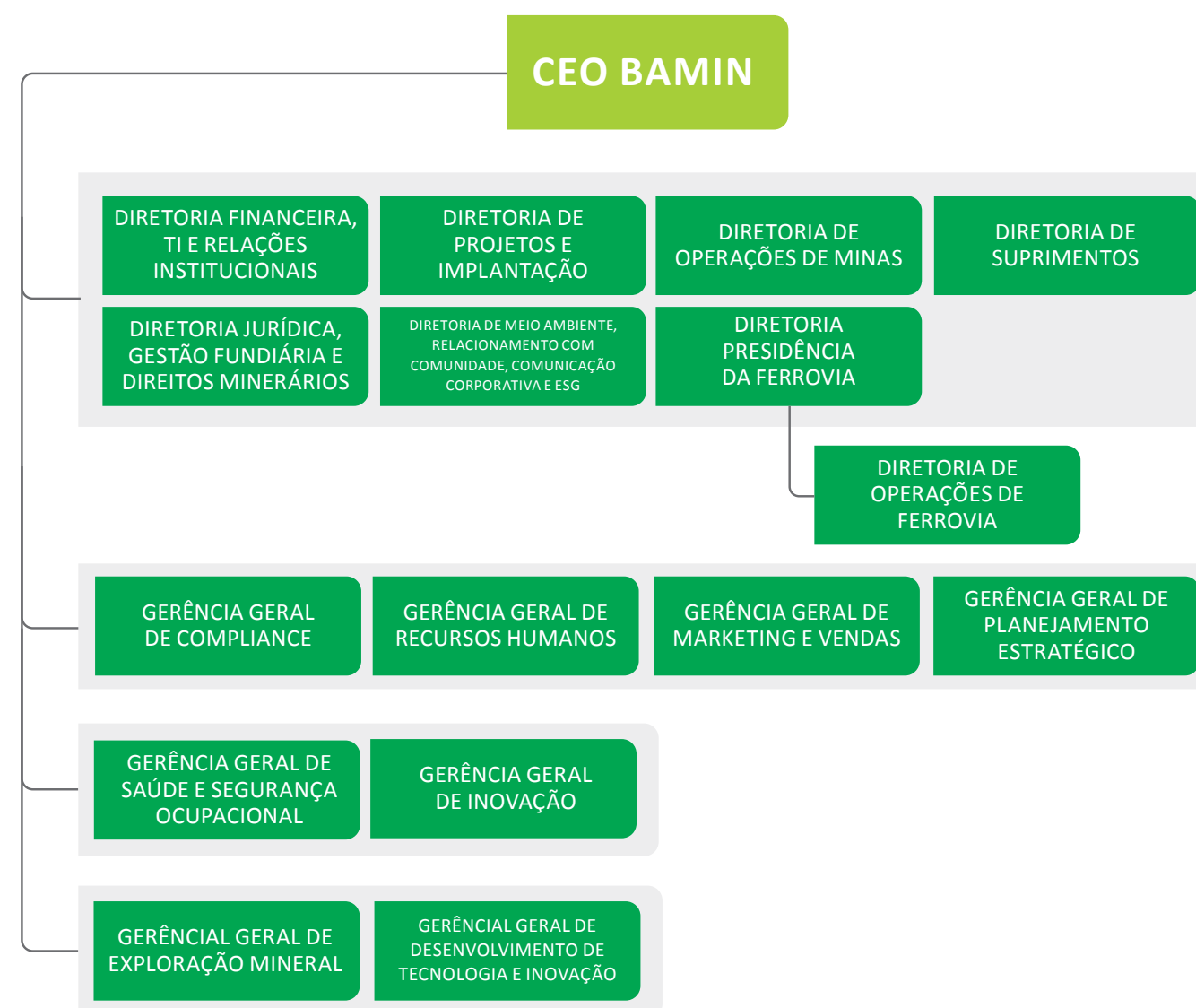
Comunidade dos Estados Independentes (CEI), um dos dez principais produtores de alumina e o segundo principal fabricante de cobalto, além de um grande produtor de cobre. Os seus clientes operam em diversos setores, como metalúrgico, energético, de transportes, engenharia, produtos químicos e construção.

Os negócios do Grupo ERG estão estrategicamente planejados para dar suporte à transição energética global. Afinal, alguns dos seus principais produtos (como cobre, cobalto, alumínio e minério de ferro – sob a forma de aço e ferroligas) possuem um papel central nos processos de descarbonização, dado que são insumos no desenvolvimento e produção de baterias para veículos elétricos e em outros sistemas de energia renovável (como estruturas para a geração de energia eólica e solar, que contêm alumínio; e a infraestrutura necessária à obtenção de energia por meio de fontes como gás, nuclear e eólica, que faz uso de ferroligas).

Durante 2022 o Grupo ERG passou por uma reestruturação que separou a operação do Cazaquistão dos demais negócios (no caso, Brasil e África), que agora se encontram abrigadas sob

uma estrutura comum chamada de ERG Internacional. A mudança trouxe impactos positivos para a BAMIN, que conquistou mais agilidade nos processos de tomada de decisões do negócio.

Estrutura de governança e sua composição GRI 2-9



O CEO e a Diretoria Estatutária da BAMIN se relacionam com o Grupo ERG por meio do Diretor do Grupo ERG para as Américas, que representa a organização na esfera global. O Grupo ERG possui suas próprias premissas de governança e uma estrutura organizacional que é espelhada pelas empresas que controla ao redor do mundo. Por meio do documento Delegation of Authorities (DoA), o Grupo ERG define as alçadas, os limites, as aprovações e os direcionamentos que precisam ser observados nas decisões internas de cada companhia controlada. No entanto, as estruturas internas e funções de cada área das empresas controladas são adaptadas aos seus contextos locais, levando em conta características territoriais e culturais dos seus locais de atuação.

A liderança da BAMIN se reúne semanalmente para acompanhar ações diversas, resultados e, mensalmente, para analisar a *performance* do negócio e os seus pontos críticos. O Comitê Estratégico, por sua vez, se encontra duas vezes ao ano para acompanhar, discutir e atualizar o Planejamento Estratégico da companhia, bem como os objetivos e metas anuais a ele relacionados.

O ano de 2022 foi de grande importância para a BAMIN em termos de aprimoramento da governança corporativa. Durante este período a companhia implementou os Comitês de Sustentabilidade, de Saúde e Segurança, o

O ano de 2022 foi de grande importância para a BAMIN em termos de avanços na governança corporativa

Comitê Estratégico e o Comitê Regional de Ética e Compliance. A estruturação do Comitê de Auditoria, que vem sendo implementado em 2023, também ocorreu durante 2022.

A BAMIN não possui um Conselho de Administração ou Conselho Fiscal; o seu mais alto órgão de governança é a Diretoria Executiva. A aprovação de estratégias e objetivos de longo prazo é de responsabilidade do Comitê Estratégico, e segue um modelo estabelecido pela área de Compliance.

No caso da Sustentabilidade, cabe ao comitê da área aprovar políticas de sustentabilidade e estratégias voltadas ao posicionamento ESG da companhia. A supervisão da devida diligência da organização e de outros processos para identificar e gerenciar os impactos das atividades sobre a economia, o meio ambiente e as pessoas são de responsabilidade das Diretorias e ocorrem no âmbito das Reuniões de Performance, assim como por meio da análise da eficácia dos processos da organização dentro desse tema.

GRI 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14



GRUPO DE TRABALHO DE GOVERNANÇA GRI 3-3

Outro grande destaque da BAMIN em assuntos no tema de governança durante 2022 foi o início do mapeamento de processos com base na cadeia de valor da companhia e os consequentes diagnósticos de *gaps*. Políticas e procedimentos estão sendo construídos e atualizados. Este trabalho será desdobrado ao longo de 2023 e fará com que a governança da companhia se torne cada vez mais sistêmica.

Os projetos com objetivo de aprimorar a governança vêm sendo desempenhados pelo Grupo de Trabalho (GT) de Governança, criado em setembro de 2022 e do qual fazem parte representantes das áreas de Tecnologia da Informação (TI), Auditoria Interna, Compliance, Jurídico, Regulatório da Ferrovia, Estratégia, Riscos e Sustentabilidade/ESG – um desenho multidisciplinar que vai ao encontro do atual momento da BAMIN.

Em 2022, o GT de Governança iniciou a elaboração do seu Manual de Governança – que reúne as principais diretrizes da companhia para o tema, tendo como base as diretrizes do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Outro avanço importante no ano na governança da companhia foi a realização de uma autoavaliação das métricas de governança corporativa, por meio do Framework IBGC, de forma que a BAMIN pudesse avaliar o seu estágio de desenvolvimento e maturidade no tema.

Além do Manual de Governança, este grupo multidisciplinar iniciará, em 2023, a elaboração do Manual de Gestão Documental, cuja função será unificar o modelo de documentação dos principais processos utilizados pela companhia. Para tanto, está planejada para 2023 a conclusão e aprovação deste manual.

A IMPORTÂNCIA DA SINERGIA NA GOVERNANÇA

A BAMIN assinou no primeiro quadrimestre de 2023 o contrato da ferrovia – que, totalizando mais de R\$ 1 bilhão, é o maior da companhia até hoje. A sinergia das funções de governança da companhia foi fundamental para este sucesso. Esta atuação sistêmica e bem integrada dos times de Suprimentos, Riscos, Compliance, Seguros e Finanças é um exemplo da eficiência que a BAMIN almeja imprimir à sua governança.

É importante ressaltar também a enorme importância e criticidade que os fornecedores e suprimentos possuem dentro do assunto governança corporativa. Durante 2022 a BAMIN contratou uma consultoria parceira que foi responsável por revisar, analisar e propor um novo fluxo operacional para o processo *procure-to-pay*, visando a uma maior integração dos processos de compras, fiscal e contas a pagar – de modo que haja não somente mais eficiência nas atividades de solicitação, recebimento, pagamento e contabilização de bens e serviços; mas também um maior nível de transparência nessas atividades.

Ética e Compliance

GRI 2-23, 2-26, 3-3, 205-2

O Departamento de Compliance da BAMIN responde diretamente ao Compliance da ERG e ao CEO e estabelece as normas, códigos e políticas que organizam as diretrizes de atuação da organização nos temas de *Compliance* e no relacionamento com as partes interessadas internas e externas – promovendo um ambiente livre de corrupção, fraudes e violações. Também cabe ao Departamento de Compliance atuar no monitoramento, controle e prevenção dos riscos relativos

A BAMIN conta desde 2022 com um novo fluxo operacional para o processo *procure-to-pay* que proporciona maior integração dos processos de compras, fiscal e contas a pagar

a temas como lavagem de dinheiro, corrupção e suborno, direitos humanos, privacidade de dados pessoais e sanções internacionais – bem como trabalhar pelo cumprimento rigoroso da legislação e regulamentações pertinentes.

O Código de Conduta da BAMIN é de conhecimento mandatório para todos os colaboradores, que recebem treinamentos anuais sobre ele e também sobre as políticas de *Compliance* da companhia, que conta também com um Código de Conduta de Fornecedores, documento que integra os seus contratos.

A BAMIN faz uso do Procedimento de Diligência de Parceiro de Negócios – ou, em inglês, *Counterparty Due Diligence* (CPDD) – para avaliar os seus parceiros de negócios do ponto de vista do *Compliance*. Além disso, a companhia conta com um sistema de *whistleblower* para a mitigação de ações que vão contra o seu Código de Conduta. Este sistema é apoiado pelo canal Linha Direta de Denúncias – o canal de denúncias do Grupo ERG por meio do qual a BAMIN monitora os relatos, realiza análises e investigações independentes e ações de correções.

A companhia possui também uma Política Antissuborno e Anticorrupção, que foi revisada para melhor capturar mudanças recentes não apenas nas leis, mas também na

maneira como a reputação das organizações é hoje percebida. Essa política se baseia na Convenção Antissuborno da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), na Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção, na Lei Anticorrupção do Reino Unido de 2010 e na Lei Anticorrupção vigente no Brasil (12.846/2013), dentre outras normas aplicáveis.

Merecem destaque também as seguintes políticas e procedimentos adotados pela BAMIN:

- Política de Agentes
- Política Antilavagem de Dinheiro
- Política Antifraude
- Política de Conformidade com as Leis Antitruste e de Concorrência
- Política de Proteção de Dados
- Política de Presentes e Entretenimento
- Política de Contratos com Partes Relacionadas
- Política de Conformidade com Sanções Econômicas Internacionais
- Política de Direitos Humanos
- Política de Projetos de Responsabilidade Social Corporativa e Patrocínios
- Política de Denúncia e Investigação
- Política sobre Conflito de Interesses
- Política Antissuborno e Anticorrupção



LINHA DIRETA

A Linha Direta de Denúncias da BAMIN é 100% confidencial e operada por uma empresa independente 24 horas por dia, sete dias por semana, e pode ser acessada via [site](#), via telefone (cujo número é disponibilizado no *site* da iniciativa) ou por [e-mail](#).

As políticas e compromissos de ética e *compliance* são comunicados aos colaboradores, parceiros de negócios e outros públicos relevantes por meio de Código de Conduta. Também são aplicados treinamentos obrigatórios para colaboradores e outros específicos para a alta liderança – sendo que está em fase de implementação um programa voltado para trabalhadores terceiros. O primeiro plano de comunicação e treinamento em *Compliance* da BAMIN foi elaborado durante 2022. Além disso, embaixadores de *Compliance* foram nomeados em cada setor da companhia para atuar como disseminadores, e se reúnem com a área de *Compliance* para realizar treinamentos e processos de escuta.

Por último, a companhia conta com o SAC Compliance, uma ferramenta interna criada para auxiliar os colaboradores em busca de aconselhamento sobre como implementar as políticas e práticas da organização para uma conduta empresarial responsável – ou que apresentem preocupações relativas à conduta da organização. Por meio do SAC Compliance também é possível solicitar diligências de parceiros de negócios, registrar incidentes ou potenciais incidentes relacionados à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), reportar conflitos de interesse e solicitar avaliação de agendas institucionais e de recebimento de presentes e entretenimento. [Saiba mais](#) sobre os compromissos de ética e *compliance* da BAMIN.

FORNECEDORES

GRI 3-3, 308-1, 308-2, 414-1, 414-2

A atual fase de implantação do Projeto Integrado demanda uma cadeia de fornecedores menor e menos complexa. Ainda não há um processo estabelecido que considere especificamente critérios ambientais ou sociais para a contratação de novos fornecedores (ou a avaliação dos impactos ambientais e sociais causados por eles). Por outro lado, a companhia considera a área de Suprimentos um elemento-chave em termos de *compliance*, aplicando sistematicamente o Procedimento de Diligência de Parceiro de Negócios na cadeia e aprimorando a sua governança no assunto.

Um exemplo disso é a implementação do *e-procurement*. Prevista para 2023, ela fará com que as tomadas de preços e o processo concorrencial se dêem exclusivamente por meio de uma plataforma eletrônica, e não mais por meio de trocas de *e-mails* ou envelopes lacrados. O mesmo acontecerá com a gestão dos fornecedores e as operações com dados bancários: tudo será conduzido por meio da plataforma e de forma automatizada, e não mais por intermédio de processos manuais.

CONFLITOS DE INTERESSE

GRI 2-15, 2-24

A BAMIN e o Grupo ERG possuem uma Política de Conflito de Interesses que estabelece os princípios em torno dos quais todos os integrantes da companhia devem agir em todos os momentos. Esta política afirma também que interesses pessoais de diretores e colaboradores nunca devem influenciar o seu discernimento comercial ou tomadas de decisão em nome da companhia. A BAMIN respeita as vidas privadas de seus funcionários, e reforça que estes devem evitar situações que possam resultar em conflitos entre os seus interesses pessoais e aqueles da companhia.

Os riscos ligados a conflitos de interesse são avaliados, acompanhados e mitigados por meio dos seguintes processos:

- **(i)** Formulário de Conflito de Interesses, aplicado na integração inicial dos novos colaboradores e, depois, anualmente;
- **(ii)** Sistema de chamados na intranet, onde a qualquer momento qualquer colaborador pode registrar casos de potencial conflito de interesses – tanto na BAMIN quanto em parceiros de negócios;
- **(iii)** O CPDD, voltado a parceiros de negócios cujas transações com a BAMIN ultrapassam o valor de US\$ 30 mil;
- **(iv)** Canal de denúncias.

A área de Compliance da BAMIN é a responsável por submeter as avaliações de casos de conflito de interesses ao fórum do Comitê Regional de Ética da companhia para conhecimento e também deliberação de eventuais ações. Não houve registros de reais conflitos de interesses na BAMIN em 2022 envolvendo *stakeholders*, fornecedores, órgãos de administração, acionistas ou partes relacionadas.

Também não ocorreram durante o período relatos de casos de ações judiciais referentes a concorrência desleal e violações de leis antitruste e antimonopólio. **GRI 206-1**

POLÍTICAS DE REMUNERAÇÃO

GRI 2-19, 2-20

As políticas de remuneração (fixa e variável) da BAMIN são definidas pela área de Recursos Humanos da companhia e se baseiam nas práticas de mercado. A BAMIN conta com um método que alia a atribuição de pontos a diferentes cargos às variáveis praticadas pelas grandes empresas.

Os bônus existentes são, basicamente, de dois tipos: atração ou pagamentos de incentivos ao recrutamento e, de outro lado, aqueles atrelados à entrega de grandes projetos.

A BAMIN não possui políticas de remuneração para pagamentos de rescisão, devolução de bônus e incentivos (*clawback*) e benefícios de aposentadoria.

As metas anuais individuais dos executivos devem estar 100% ligadas às metas corporativas.

METAS REGIONAIS

Em 2022, três metas das metas regionais estabelecidas pelo Grupo ERG para a sua operação nas Américas estavam diretamente relacionadas à *performance* ESG da BAMIN: criar uma linha de base de ESG, manter o percentual de mulheres na companhia entre 18% e 20% e manter o índice de frequência de acidentes com afastamento em relação ao ano de 2021 (que foi zero). A única destas metas a ser atingida apenas parcialmente pela companhia foi a primeira, pois o trabalho de estabelecer metas específicas para os indicadores ESG sofreu atrasos na fase de planejamento. **GRI 2-18**

RELACIONAMENTO COM PARTES INTERESSADAS **GRI 2-25**

O relacionamento da companhia com as suas várias partes interessadas – do dia a dia operacional ao nível mais estratégico – ocorre por meio de uma estrutura composta por três departamentos: Relacionamento com Comunidades, Relações Institucionais e Comunicação Corporativa. Atualizado de forma periódica, o mapeamento dos *stakeholders* é uma atividade estratégica fundamental para o Plano de Engajamento com *stakeholders*, que será elaborado em 2023. Além disso, para reforçar os seus compromissos em colaborar com a reparação de possíveis impactos negativos, a BAMIN aderiu ao Pacto Global da ONU em agosto de 2022.

Dúvidas, reclamações e sugestões podem ser registradas no canal de comunicação Alô BAMIN – que conta com a operacionalização de um prestador de serviço especializado nesse tipo de atendimento e pode ser

acessado por ligação telefônica gratuita (0800 071 2005) e aplicativo de mensagem. A BAMIN está comprometida a responder a todas as manifestações dos seus *stakeholders* sobre os seus empreendimentos.

Todas as demandas recebidas via Alô BAMIN são atendidas dentro de um fluxo específico. Os casos mais simples são respondidos rapidamente, por meio de um procedimento padrão. Caso necessário, o assunto é levado para áreas específicas da companhia para análise, que ocorre dentro de um prazo de 10 dias corridos. Uma vez solucionadas as manifestações, os usuários do Alô BAMIN podem participar de uma pesquisa de satisfação. Além disso, as manifestações feitas ao canal são monitoradas mensalmente pelo departamento de Comunicação Corporativa por meios de relatórios gerenciais elaborados pelo prestador de serviço.

Seguem abaixo os números relacionados ao **AIô BAMIN** durante 2022:

1.003

manifestações registradas

98%

percentual de manifestações encerradas e solucionadas

51%

das manifestações são empresas buscando ser fornecedoras da BAMIN

17,7%

são pessoas buscando oportunidades de emprego ou estágio

8%

são reclamações

Participação em associações GRI 2-28

A BAMIN participa das seguintes associações setoriais:

- **Federação das Indústrias do Estado da Bahia** (Fieb) – 2005
- **Associação dos Usuários dos Portos da Bahia** (Usuport) – 2008
- **Instituto Brasileiro de Mineração** (Ibram) – 2010
- **Sindicato das Indústrias Extrativas de Metais, Metais Preciosos e Nobres, Pedras Preciosas e Semipreciosas e Magnesita do Estado da Bahia** (Sindimiba) – 2016
- **Women in Mining Brasil** (WIM Brasil) – 2018
- **Agência para o Desenvolvimento Tecnológico da Indústria Brasileira de Mineração** (ADIMB) – 2018
- **Câmara de Dirigentes Lojistas de Ilhéus, Caetitê e Licínio de Almeida** (CDL) – 2021
- **Associação Comercial de Ilhéus** (ACL) – 2021
- **Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários** (ANTF) – 2022
- **Associação Brasileira de Comunicação Empresarial** (Aberje) – 2019
- **Pacto Global da ONU** – 2022
- **Comitê de Bacia Hidrográfica do Leste e Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco** – 2022
- **GRI Club** – 2022
- **Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável** (CEBDS) – 2022

GESTÃO DE RISCOS E OPORTUNIDADES

A gestão de riscos realizada na BAMIN contempla a avaliação de todos os riscos que possam afetar os objetivos estratégicos da companhia no curto, médio e longo prazos. O processo é fundamental para dar à Alta Gestão da companhia o necessário suporte na tomada de decisão. Os riscos são incertezas que podem se manifestar como ameaças ou oportunidades e normalmente são os principais pontos de preocupação da Alta Gestão. Alguns dos principais riscos estão relacionados às Licenças de Instalação e Operação e à mobilização de mão de obra para a continuidade dos negócios. Os maiores riscos econômicos às atividades da BAMIN, como o preço do minério de ferro e a combinação câmbio e inflação, são fatores que interferem na volatilidade de curto prazo das demandas por *commodities* (principalmente por parte da China).

A gestão de riscos da companhia tem como referência alguns dos principais padrões globais, como ISO 31000 e COSO-ERM. A governança da Gestão de Riscos da BAMIN é baseada no conceito de Linhas de Defesa, organizadas em três camadas descritas a seguir:

- **1ª Linha:** formada pelos donos dos processos de negócios e das atividades de gestão de risco – os responsáveis pela identificação e avaliação dos riscos e pela implementação de procedimentos de controle e redução deles
- **2ª Linha:** formada pelos responsáveis pela gestão dos riscos, controles internos, Compliance e outras áreas. A área de Gestão de Riscos oferece apoio metodológico durante o processo
- **3ª Linha:** formada pela Auditoria Interna atuando de forma independente, para verificar a eficácia do modelo, papéis e responsabilidades mais abrangentes de cada linha de defesa em relação ao gerenciamento de riscos

Após a identificação, avaliação e mensuração dos riscos, é essencial estabelecer a estratégia de tratamento a ser adotada para cada risco. Isso envolve a elaboração de ações e controles destinados a mitigar tanto as probabilidades quanto os impactos. A etapa seguinte consiste em monitorar e controlar o plano de resposta aos riscos, garantindo assim a eficiência e eficácia das medidas propostas.

Riscos relacionados à corrupção GRI 205-1

Quando o assunto são os riscos relacionados à corrupção, a BAMIN utiliza o CPDD para identificar as chamadas *Politically Exposed Persons* (PEPs). Os riscos mais relevantes aqui estão na contratação de PEPs, no desvio de finalidade de doações envolvendo o poder público e no favorecimento de empresas com influência política para fins de beneficiamento próprio. Além disso, a diretriz para interação com agentes públicos prevê que as reuniões e interações com agentes públicos devem ser registradas em ata e comunicadas à equipe de Compliance.

A governança da Gestão de Riscos da BAMIN é formada por três Linhas de Defesa, e inclui o monitoramento e controle dos planos de resposta a eles



Riscos relacionados a Direitos Humanos

O ano de 2022 foi marcado por um grande avanço no gerenciamento de riscos ligados aos Direitos Humanos presentes nas atividades da BAMIN: o início da elaboração do Mapa de Riscos. Até o presente momento foi encontrado um total de 20 riscos ligados ao tema Direitos Humanos. Paralelamente, a BAMIN está trabalhando em um plano para conter medidas de rastreamento dos impactos relacionados a este tema material. A companhia promove treinamento anual sobre a sua Política de Direitos Humanos, e dissemina o tema nos territórios onde atua por meio da área de Relacionamento com Comunidades. No caso dos trabalhadores terceirizados da área de segurança da BAMIN, são realizados treinamentos sobre regras de conduta. GRI 410-1

A BAMIN publicará internamente em 2023 o seu primeiro relatório sobre Direitos Humanos. Abrangendo o ano de 2022,

o relatório fará uma análise geral dos riscos e mostrará como eles estão sendo endereçados. Além disso, os riscos serão inseridos em uma matriz de riscos de *compliance* que servirá como base para ações de monitoramento trimestrais.

Durante 2022 não houve nas operações da BAMIN nenhum caso em que o direito dos trabalhadores de liberdade sindical ou negociação coletiva fosse violado ou apresentasse risco significativo de violação.

GRI 407-1

A BAMIN entende que as práticas de contratação de autônomos e subcontratação de Microempreendedores Individuais (MEIs) podem afetar as decisões dos trabalhadores de formar (ou aderir a) um sindicato, bem como de negociar coletivamente ou participar de atividades sindicais. A companhia vem agindo no sentido de coibir esta prática junto de seus fornecedores. A contratação direta de autônomos é proibida na companhia.





PLATAFORMA ESG

GRI 2-22

A BAMIN possui a ambição de ser uma organização diferenciada e protagonista quando o assunto é o desenvolvimento das comunidades próximas aos seus empreendimentos. Consequentemente, a agenda de sustentabilidade da BAMIN não é simplesmente um conjunto de ações que correm em paralelo aos negócios, e sim algo indissociável do Projeto Integrado Pedra de Ferro.

A companhia acredita no poder que o seu projeto tem de promover a transformação social, gerando impactos positivos para o desenvolvimento sustentável. Além disso, se em um passado bastante recente a ideia de sustentabilidade costumava se resumir

aos cuidados com o meio ambiente e as comunidades, apenas, hoje vê-se em todos os setores uma mobilização e um compromisso crescente em torno de uma agenda sustentável que é cada vez mais ampla e vital para o sucesso e a perenidade de uma organização.

Por isso, o próprio Projeto Integrado nasceu na vanguarda da sustentabilidade. Afinal, além de se basear na extração de um minério de ferro de qualidade naturalmente excepcional (e cujo processamento resulta em menores emissões de CO₂), ele faz uso de modais de transporte mais eficientes e menos poluentes e de fontes renováveis de energia.

A JORNADA DE SUSTENTABILIDADE DA BAMIN

2021

- Elaboração da Matriz de Materialidade. Mapeamento de riscos ESG

Jan/Fev
2022

- Desenho da governança de Sustentabilidade

Mar/Abr
2022

- Análise de temas materiais. Análise dos riscos ESG

Mai/Jun
2022

- Associação da BAMIN ao CEBDS.
- Adesão ao Pacto Global da ONU

Jul/Ago
2022Set/Out
2022

- Lançamento da Plataforma ESG. Primeira reunião do Comitê de Sustentabilidade da BAMIN

Buscando posicionar estrategicamente a agenda de sustentabilidade na companhia, em março de 2022 a BAMIN criou a Diretoria ESG, composta pelas áreas de Meio Ambiente, Relacionamento com Comunidade, Comunicação Corporativa e Sustentabilidade /ESG. O segundo passo foi a construção da Plataforma ESG – uma estruturação dos

compromissos, temas materiais e contribuição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, detalhados por dimensão ambiental, social e governança. A Plataforma ESG foi lançada em agosto de 2022, em conjunto com a adesão da BAMIN aos 10 Princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU).



PLATAFORMA ESG BAMIN



VISÃO

Ser um bom exemplo. Aprimorar nossas operações sustentáveis e ser, cada vez mais, reconhecida como uma empresa internacional de recursos naturais.



MISSÃO

Buscar a excelência sempre. Estar sempre atualizados diante das mudanças da sociedade contemporânea, sem abrir mão de nossos valores institucionais, e potencializar a prosperidade de todos os envolvidos direta ou indiretamente conosco.

AMBIENTAL	SOCIAL	GOVERNANÇA
Compromisso com as ações para conservação de bens naturais por meio da adoção de melhores práticas do mercado em gestão de riscos ambientais. No desafio global de combate às mudanças climáticas, por sua vez, o compromisso é desempenhar um papel relevante no mercado de aço verde.	Compromisso com a segurança, bem-estar e desenvolvimento das comunidades locais, respeitando suas vocações e particularidades culturais. Além disso, a BAMIN preza por um ambiente de trabalho seguro, saudável e diversificado para todos os colaboradores, facilitando o desenvolvimento profissional de cada um deles.	Compromisso de elevar os padrões de governança corporativa, garantindo ética e integridade na condução dos negócios. Fortalecer a comunicação e relacionamento com as partes interessadas e engajar a cadeia de suprimentos na agenda de sustentabilidade.

EIXOS ESTRATÉGICOS

- Conservação de Recursos Naturais
- Mudanças Climáticas



- Respeito pelas Comunidades
- Desenvolvimento Socioeconômico das Comunidades
- Ambiente de Trabalho



- Governança Corporativa
- Compliance Legal e Regulatório
- Relacionamento com Stakeholders
- Gestão de Fornecedores





ALAVANCAS

Inovação, Integridade e Transparência



VALORES

Segurança, Unidade, Eficiência, Desenvolvimento e Responsabilidade



Para garantir que a companhia está caminhando rumo aos compromissos definidos na Plataforma ESG, foram implementados processos de monitoramento de indicadores com base em padrões internacionais de relato, o acompanhamento do portfolio de programas, projetos e iniciativas que visam aprimorar a gestão dos temas materiais e mitigar os riscos ESG e, por último, a instauração do Comitê de Sustentabilidade.

Comitê de Sustentabilidade

Criado em 2022, o Comitê de Sustentabilidade da BAMIN tem como objetivo direcionar estrategicamente e supervisionar a implementação da agenda e o desempenho da companhia em sustentabilidade – bem como monitorar a comunicação da *performance* ESG com os *stakeholders*.

É também por meio do Comitê de Sustentabilidade que as preocupações cruciais em torno do assunto são comunicadas ao CEO e às Diretorias. As reuniões do Comitê de Sustentabilidade, que foram semestrais em 2022, passarão a ser trimestrais em 2023. Atas são geradas ao final de cada um destes encontros, e as ações decididas nas reuniões são acompanhadas pela Diretoria ESG. Os *status* das ações e propostas feitas anteriormente são informados sempre ao início de cada reunião do comitê. **GRI 2-16**

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE SUSTENTABILIDADE

Membros permanentes	Organização
<i>Chairman</i>	Grupo ERG
CEO	BAMIN
CEO <i>Railway</i>	BAMIN
Diretor de Finanças	BAMIN
Diretor de Implantação	BAMIN
Diretor de Operações	BAMIN
Diretoria de Meio Ambiente, Relacionamento com Comunidade, Comunicação Corporativa e ESG	BAMIN
<i>Head of ESG Compliance</i>	Grupo ERG

PERCEPÇÕES DO MERCADO

A gestão dos aspectos ambientais, sociais e de governança da BAMIN para o Projeto Integrado tem sido bem recebida por todos os seus *stakeholders* – e, entre eles, os agentes financeiros com os quais a companhia vem tratando de investimentos.

Os clientes, por sua vez, têm buscado parceiros de negócios que garantam a estabilidade na especificação do produto e continuidade de fornecimento, e que se comprometam com a gestão de temas de sustentabilidade.

Nesse contexto, a BAMIN vem apresentando aos seus *stakeholders* tanto a qualidade *premium* do minério extraído na Mina Pedra de Ferro quanto a qualidade dos seus programas socioambientais, que visam a mitigar os impactos das atividades no meio ambiente e nas pessoas, especialmente nas comunidades locais.



PROJETO INTEGRADO: O EMPREENDIMENTO BAMIN

O PROJETO INTEGRADO PEDRA DE FERRO

Como explicado na apresentação da BAMIN ([pág. 4](#)), o Projeto Integrado Pedra de Ferro – ou simplesmente Projeto Integrado – é composto pela Mina Pedra de Ferro, o Trecho 1 da Ferrovia Integração Oeste-Leste (FIOL) e o Terminal Porto Sul.

O Projeto Integrado está 100% licenciado pelos órgãos governamentais competentes, e a engenharia desenvolvida nos trabalhos de implantação dele possui nível FEL 3*. Além disso, os recursos e as reservas são auditados pela SRK Consulting.

Cada um dos três empreendimentos do Projeto Integrado está hoje em uma

fase distinta. A Mina Pedra de Ferro está iniciando a sua operação com atividades de *pre-stripping* (ou seja, o decapeamento, a retirada das primeiras camadas de minério de ferro da mina. No Porto Sul os trabalhos vêm ocorrendo conforme previsto no cronograma e estão na fase de construção dos acessos, com atividades *on-shore* (como obras viárias). Na ferrovia, durante 2022 foi concluído o processo de *due diligence* e avaliação do ativo, bem como a contratação dos pacotes de obras do lote 1F, cujo início ocorreu em 2023.

Em 2027 todas essas operações estarão funcionando de forma completa e integrada. Além disso, as atividades ligadas ao meio ambiente e às relações com comunidades (que atualmente se concentram na implementação e gestão de ações e programas sociais e ambientais previstos em condicionantes) serão gradativamente ampliadas e fortalecidas, passando a produzir impactos positivos duradouros e ainda mais perceptíveis em todo o território de atuação da companhia.

* Em 1981, a Independent Project Analysis (IPA) criou a base do que é hoje o FEL Index®, um índice cujo objetivo é traduzir o grau de maturidade de um projeto de capital durante o seu desenvolvimento. Na década de 1990, empresas de vários segmentos passaram a utilizar a metodologia FEL em seus projetos, e a divisão destes em fases acabou se tornando comum nos setores de Óleo & Gás, Petroquímico, Químico, Mineração e Metais. No caso específico da BAMIN, estar no nível FEL 3 significa estar na fase conhecida como Planejamento da Construção (ou “desenvolver a engenharia detalhada, o plano de execução e a estimativa de custo detalhados para a alternativa selecionada na fase anterior”). No nível FEL 1 têm-se a chamada Análise do Negócio e no FEL 2 a Seleção da Alternativa.



ESTRATÉGIA

O cenário mundial para a mineração hoje

A indústria de mineração enfrenta atualmente em todo o mundo desafios e oportunidades significativos para o desenvolvimento sustentável. Cada vez mais se faz necessária uma abordagem abrangente para assuntos ambientais, sociais e de governança, de forma que as empresas possam conquistar a confiança dos investidores, governos, órgãos reguladores, clientes, consumidores e, principalmente, das comunidades em torno das quais atuam.

Ao mesmo tempo, questões como custos e produtividade se tornaram mais relevantes, especialmente nos últimos dois ou três anos – marcados pelo crescimento da inflação. Agora, aos gargalos de produção e logísticos causados pelas medidas de contenção da pandemia, somam-se choques de oferta decorrentes do conflito na Ucrânia. Os

aumentos generalizados de preços afetaram a lucratividade (e, consequentemente, os investimentos para os próximos anos), resultando em uma busca, por parte das empresas, por maneiras de gerenciar melhor esta variabilidade e gerar mais valor nos seus negócios. Neste contexto, as cadeias de suprimentos ganharam importância extra, já que adaptações e o estabelecimento de relacionamentos sólidos poderão gerar oportunidades e mitigar riscos.

Uma outra consequência do aumento da inflação é o aumento das taxas de juros em todo o mundo, o que encareceu os financiamentos. Por um lado, a inflação resulta também no crescimento do preço de venda dos minérios, de outro, a volatilidade política e econômica, impulsionada pelo conflito Rússia-Ucrânia e pelos movimentos econômicos da China, mantém o caráter desafiador do cenário.



De qualquer forma, a crise energética é hoje uma questão central e incontornável, de forma que os negócios ligados à transição energética seguem promissores. A demanda por *battery metals*, por exemplo, deverá superar a oferta já em 2024 por conta do crescimento de projetos ligados à energia limpa. Consequentemente, se, por um lado, as atividades ligadas a combustíveis fósseis (e, dentre eles, especialmente o carvão) vêm experimentando queda nos

investimentos, por outro, os projetos de extração de minerais críticos para atender à demanda de transição energética têm um horizonte muito promissor à frente. Não é à toa que o setor vem passando por uma onda de verticalização, com fusões e aquisições sendo feitas à medida que a indústria busca novos modelos de negócios para capturar valor em meio a estas novas oportunidades. O crescimento das fusões e aquisições na indústria da mineração pôde ser observado no primeiro trimestre de 2023, principalmente em mercados ligados a cobre, lítio, níquel, alumínio e cobalto.

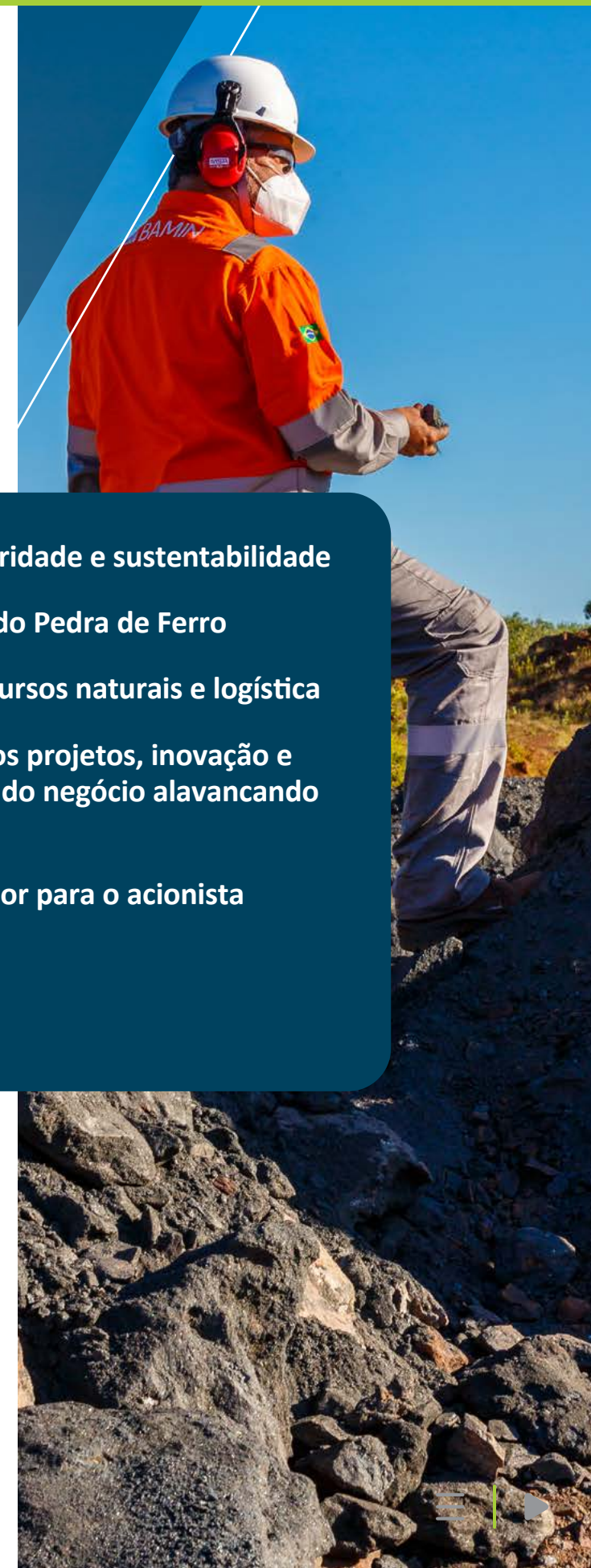
É por esta razão que a diversificação de ativos faz parte da estratégia de médio e longo prazos da BAMIN – que hoje possui autorizações de lavra envolvendo não apenas o minério de ferro, mas também zinco, quartzo, lítio, manganês, cobre e fosfato. Quanto ao minério de ferro, a BAMIN acredita que a volatilidade que o mundo vive hoje não poderá anular a excepcional qualidade do produto extraído na Mina Pedra de Ferro – e nem a demanda representada por clientes que buscam cada vez mais reduzir as suas emissões de carbono e obter certificações de sustentabilidade para todas as suas cadeias de suprimento. Em meio às incertezas, permanece sólida a certeza da BAMIN de que o Projeto Integrado Pedra de Ferro tem uma grande aderência a este cenário.

Elaborando e implementando a estratégia

A BAMIN definiu **sete objetivos estratégicos** de longo prazo para a sua gestão. São eles:

- 1 Desenvolver atividades com integridade e sustentabilidade
- 2 A implantação do Projeto Integrado Pedra de Ferro
- 3 Ser referência na operação de recursos naturais e logística
- 4 Foco no desenvolvimento de novos projetos, inovação e abordagem de melhoria contínua do negócio alavancando oportunidades de investimento
- 5 Ser competitivo na geração de valor para o acionista
- 6 Gerar valor
- 7 Engajamento de pessoas

A figura na próxima página explica o que cada uma destas metas de longo prazo significa na prática, dividindo as metas que são pré-requisitos para o sucesso dos negócios entre ambições e resultados.



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Desenvolver atividades com Integridade e Sustentabilidade

Utilizar as melhores práticas de governança corporativa, respeitando os requisitos legais, regulatórios e governamentais

Implantação do Projeto Integrado Pedra de Ferro

Desbloquear a etapa-chave do *roadmap* estratégico com a implementação do Projeto Integrado; com infraestrutura de mina, planta, ferrovia e porto – de forma a dar suporte à produção e venda de 26 Mtpa de minério de ferro até 2026

Ser referência na operação de recursos naturais e logística

Ser eficiente, entregar resultados, otimizar recursos e gerir o negócio com sentimento de dono

Engajamento de pessoas

Melhorar a atração, desenvolvimento e retenção de capital humano *world-class*



Gerar valor

Desenvolver e operar ativos minerais sustentáveis, respeitando o meio ambiente, gerando valor para a sociedade e preservando a vida com qualidade

Ser competitivo na geração de valor para o acionista

Buscar o aumento contínuo de metas de margem líquida nas operações ano a ano, e criar uma cultura de finanças entre a equipe

Foco no desenvolvimento de novos projetos, inovação e abordagem de melhoria contínua do negócio alavancando oportunidades de investimento

Agregar valor aos ativos existentes, melhorando o desempenho e desenvolvendo novas potencialidades para o grupo

- Pré-requisitos
- Ambição
- Resultados



O MAPA ESTRATÉGICO GRI 3-3

Derivado do Planejamento Estratégico, o Mapa Estratégico da BAMIN estabelece o percurso a ser realizado pela companhia e os marcos do projeto que precisam ser atingidos no curto, médio e longo prazos. O Mapa Estratégico é atualizado anualmente e acompanhado pela Diretoria. Durante o primeiro quadrimestre de cada ano a companhia define suas metas corporativas juntamente com os respectivos critérios de medição e acompanhamento. Estas metas são levadas ao Comitê Estratégico em dois momentos: o primeiro para discussão e aprovação, e o segundo para acompanhamento, revisão e reavaliação.

O Mapa Estratégico da BAMIN é baseado no Planejamento Estratégico e estabelece os marcos do projeto que precisam ser atingidos no curto, médio e longo prazos

GERAÇÃO DE VALOR



O grande destaque da BAMIN em termos operacionais durante 2022 foram as atividades de abertura da mina, o *pre-stripping*—que resultaram na movimentação total de 5 milhões de toneladas.

Normalmente, à abertura de uma mina não se segue a comercialização imediata dos minérios nela contidos. No entanto, no caso da Mina Pedra de Ferro, a qualidade *premium* do produto, a demanda do mercado e a facilidade no processo de lavra da hematita levaram a BAMIN a tomar a decisão de comercializar o minério de ferro já nesta fase inicial da operação.

A BAMIN foi reconhecida pela Revista Brasil Mineral (uma das publicações mais importantes do país no segmento) como Empresa do Ano no setor na categoria “Crescimento”

Impactos econômicos indiretos GRI 203-2

Estima-se que a implantação total do Projeto Integrado resulte na geração de cerca de 55 mil empregos diretos e indiretos, bem como no recolhimento de mais de R\$ 19 bilhões em impostos.

DESEMPENHO DO NEGÓCIO

Em 2022 a BAMIN apresentou um volume de vendas de 827,6 mil toneladas – 39% a mais do que em 2021. Deste volume, 738,4 mil toneladas foram comercializadas no mercado internacional. Considerando o período que vai desde o começo da operação da companhia até o final do período de relato, a BAMIN ultrapassou a soma de 1 milhão de toneladas embarcadas.

As informações financeiras da companhia são auditadas, mas ainda não são sistematicamente divulgadas para o público. GRI 2-2



738,4 mil toneladas

de minério de ferro foram comercializadas internacionalmente pela BAMIN em 2022

DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS
(EM MILHARES DE R\$)

GRI 201-1

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receitas				
Receita de contrato com cliente	331.371	489.535	331.371	489.535
Outras receitas	52.274	126	52.274	126
Deduções das receitas (exceto tributos)	(22.288)	(77.133)	(22.288)	(77.133)
Total	361.358	412.529	361.358	412.529
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos vendidos	(56.807)	(20.224)	(56.807)	(20.224)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(315.343)	(368.699)	(357.117)	(385.185)
Total	(372.149)	(388.924)	(413.923)	(405.410)
Valor adicionado bruto	(10.791)	23.605	(52.565)	7.119
Depreciação, amortização e exaustão	(5.764)	(6.191)	(5.862)	(6.191)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	(16.556)	17.414	(58.427)	928
Valor adicionado recebido em transferências				
Resultado de equivalência patrimonial	(36.217)	(20.028)	-	-
Receita financeira	210.642	7.699	249.405	13.908
Total	174.425	(12.330)	249.405	13.908
Valor adicionado total a distribuir	157.870	5.085	190.978	14.837

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Distribuição do valor adicionado	157.870	5.085	190.978	14.837
Pessoal				
Remunerações e benefícios	67.052	37.850	91.062	45.175
Total	67.052	37.850	91.062	45.175
Tributos				
Federais	32.860	46.697	41.827	49.091
Estaduais	3.167	22.912	3.167	22.912
Municipais	190	1.795	254	1.820
Total	36.217	71.405	45.249	73.823
Remuneração de capitais de terceiros				
Despesas financeiras	16.809	115.296	16.876	115.305
Total	16.809	115.296	16.876	115.305
Remuneração de capitais próprios				
Lucros (prejuízos) do período	37.791	(219.467)	37.791	(219.467)
Total	37.791	(219.467)	37.791	(219.467)

Em 2022 a BAMIN apurou um prejuízo acumulado de R\$ 1,64 bilhão (em comparação com R\$ 1,68 bilhão em 2021). Esta *performance* reflete o atual momento da companhia, que é o desenvolvimento do Projeto Integrado. Apesar do resultado, observa-se montantes significativos de recursos investidos distribuídos em mão de

obra direta da companhia e na implantação do Projeto Integrado, bem como no pagamento de tributos. As demais distribuições de valor adicionado estão ligadas principalmente aos recursos alocados no Projeto Integrado pelo acionista controlador, em moeda estrangeira – o que faz com que flutuações cambiais impactem o resultado da BAMIN.

EFICIÊNCIA

A excelência da BAMIN na busca pela eficiência contribuiu de forma significativa para o aumento de mais de US\$ 400 milhões no valor presente líquido (VPL) do Projeto Integrado. Enquanto as economias potenciais relacionadas a melhorias na engenharia totalizaram US\$ 219 milhões, a estratégia de energia renovável da companhia – que inclui a migração, em breve, para o Mercado Livre de Energia – representa um ganho de US\$ 228 milhões.

Fornecedores

Assim como acontece com a contratação de mão de obra, a utilização de fornecedores locais é uma ferramenta fundamental na promoção do desenvolvimento socioeconômico nas regiões onde a BAMIN atua – e frequentemente resulta em atendimento mais ágil e custos mais baixos (em especial quando estes fornecedores passam por ações de capacitação). Por tudo isso, adquirir produtos e serviços localmente e investir na qualificação destes fornecedores é uma das prioridades da BAMIN em todos os seus empreendimentos. Respeitados os critérios de valor, a companhia pode selecionar fornecedores locais que não tenham mostrado a melhor condição comercial em processos concorrenciais. Em 2022, o orçamento de compras da companhia gasto com fornecedores locais foi de 43,48%.

É dentro deste contexto que a companhia contratou o Instituto Euvaldo Lodi (IEL), criador do Programa de Desenvolvimento e Qualificação de Fornecedores. O objetivo deste programa iniciado em novembro de 2022 é aumentar a competitividade de cadeias produtivas por meio do fomento à interação entre empresas de médio e grande porte (empresas-âncoras) e seus fornecedores – e também da qualificação de fornecedores, redes de empresas e cadeias produtivas, capacitando-as em diversas áreas de gestão (como estratégia, comercial, financeira, qualidade, saúde e segurança no trabalho, produção, inovação, responsabilidade social e ambiental). O *kick-off* deste projeto da BAMIN com o IEL ocorreu em 2023, e foi marcado por um evento onde os fornecedores locais, que são em sua maioria de pequeno porte, puderam demonstrar o seu interesse – principalmente aqueles localizados nos 537 km da ferrovia.

INOVAÇÃO

Por ter a inovação como um dos seus pilares estratégicos, a BAMIN criou em 2022 o Departamento de Inovação, que se reporta diretamente ao CEO e atua em quatro frentes:

- **descarbonização e uso de energia limpa**
- **engenharia digital**
- **modelagem computacional de logística**
- **desenvolvimento de novos produtos**

Um total de R\$ 5 milhões foram previstos para o investimento pela companhia nos próximos dois anos em projetos de P&D e inovação.



GESTÃO DE GENTE

A base da cultura de Recursos Humanos da BAMIN é a promoção de um ambiente de trabalho saudável, seguro, diverso, inclusivo e estimulante. A equipe responsável pela

área se destaca pela agilidade e pela transparência em todas as suas ações, independentemente dos níveis hierárquicos envolvidos.

O reconhecimento pelo Great Place to Work Institute (GPTW)

A BAMIN é certificada como uma empresa GPTW desde 2019 e atribui este reconhecimento (incomum entre empresas do setor de mineração) à sua cultura de integração – cultura esta que preza pela qualidade do tratamento dado aos colaboradores, pelo respeito que as lideranças têm pelos seus liderados e pelo sentimento de boa acolhida que todos sentem ao chegar na organização.

Durante 2022 a companhia registrou uma conquista histórica para a sua gestão de Recursos Humanos ao obter engajamento recorde na pesquisa – algo que fica ainda mais impressionante quando consideramos que a operação da BAMIN, ainda em fase de estruturação, quase triplicou de tamanho entre 2019 e 2022; e que a força de trabalho da companhia está espalhada por unidades distantes umas das outras. Abaixo estão este e outros números importantes do levantamento.

PESQUISA GPTW 2022

257 colaboradores convidados (admitidos até 31/07)

231 formulários respondidos

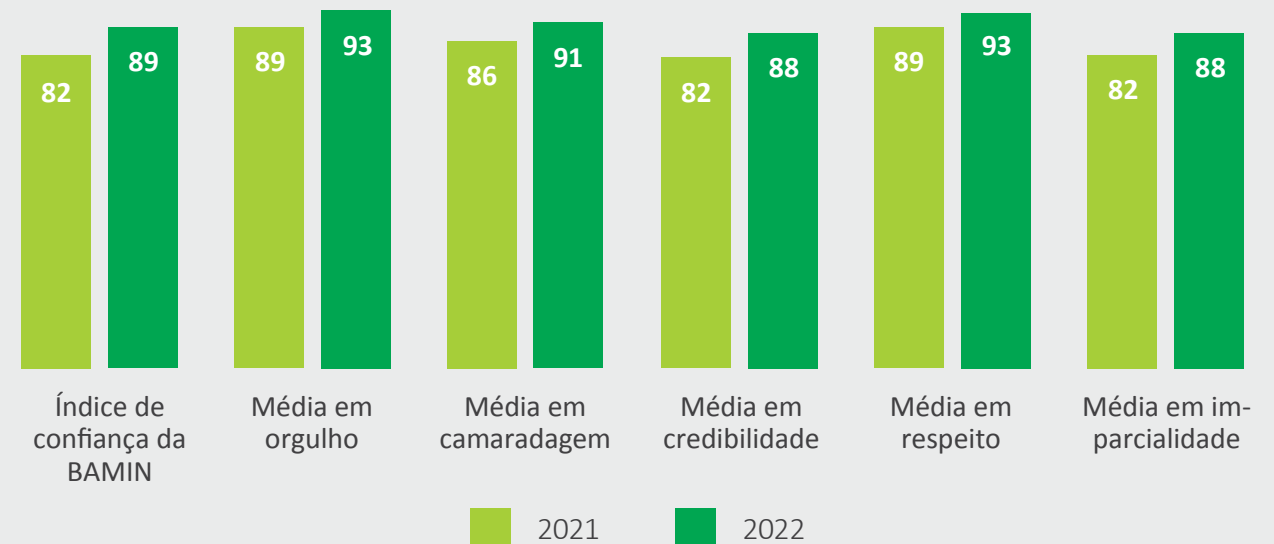


89%

no índice de confiança do GPTW

389 comentários feitos

MÉDIAS ENTRE OS ANOS DE 2021 E 2022 (%)



O sucesso revelado pela pesquisa pode ser explicado pelo esforço da BAMIN em tornar as suas práticas de remuneração aderentes às do mercado, ao alto investimento em programas de liderança e a programas de reconhecimento interno. Também contribuíram para esta nota de engajamento as campanhas e ações ligadas a saúde e bem-estar. Programas novos foram criados e programas antigos foram reformulados – sempre com ênfase no cuidado e prevenção de doenças ([saiba mais sobre as políticas e programas de Saúde e Segurança da BAMIN na pág. 33](#)). Entre os pontos de atenção estão os processos e a burocracia – que já são alvo de mudanças capitaneadas pelo Grupo de Trabalho de Governança.

Números

O crescimento da força de trabalho da BAMIN seguiu forte ao longo de 2022, que se encerrou com a companhia registrando 280 colaboradores e 1.622 terceiros – contra 190 e 1.253, respectivamente, ao final de 2021. A expectativa da BAMIN é que a força de trabalho composta por terceiros cresça ainda mais até 2026, chegando a 3.000 trabalhadores apenas nas atividades de construção do Projeto Integrado.

Todos os colaboradores da companhia estão cobertos por acordos de negociação coletiva. **GRI 2-30**

**EMPREGADOS POR GÊNERO
E REGIÃO^{1 2} GRI 2-7**

Nordeste

60

TOTAL
248

188

Sudeste

8

TOTAL
32

24

Total

68

TOTAL
280

212



Homens



Mulheres

¹ Todos os empregados possuem contrato de trabalho permanente e de tempo integral. As informações relatadas têm como base o mês de dezembro de 2022 e contemplam BAMIN, Bahia Ferrovias e PCM; e os vínculos CLT, Jovem Aprendiz e Estatutários.

² A BAMIN não possui empregados nas regiões Norte, Centro-Oeste e Sul.

SAÚDE E SEGURANÇA GRI 3-3, 403-1

O Projeto Integrado trouxe uma série de desafios para a área de Saúde e Segurança da BAMIN. Entre eles estão a distribuição geográfica dos negócios e as peculiaridades que devem ser observadas na interação com as diferentes comunidades vizinhas às atividades. Em 2022, foi criado o Sistema de Gestão de Saúde e Segurança da BAMIN, elaborado a partir das diretrizes da Política de Saúde e Segurança Ocupacional da companhia – diretrizes estas que são baseadas na norma ISO 45001 e na Portaria 3214 (Normas regulamentadoras brasileiras) e que abrangem todos os trabalhadores (diretos e indiretos) de todas as unidades de negócio da companhia. O objetivo do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança da BAMIN é atender as exigências legais ao

mesmo tempo em que cria entre os seus liderados uma cultura voltada ao tema.

Também merece destaque o Comitê de Saúde e Segurança, criado no segundo semestre de 2022 para supervisionar o Sistema de Gestão de Saúde e Segurança da BAMIN. Este comitê possui responsabilidade deliberativa para definir procedimentos, padrões e regras – além de discutir e construir indicadores e premissas em reuniões mensais. O grupo é composto por gerentes, gerentes gerais e diretores de operação e implantação, além das funções de suporte, e trabalha sempre de forma a aproximar diferentes setores da BAMIN para que, juntos, façam uma melhor gestão dos temas Saúde e Segurança.

Além de não possuir casos de adoecimento ocupacional, a BAMIN conta mais de 6,7 milhões de horas trabalhadas desde 2019 sem registrar nenhum acidente fatal ou com afastamento

OURO EM SAÚDE E SEGURANÇA

A BAMIN foi vencedora da edição de 2022 do Prêmio Proteção Brasil na categoria “Ações de SST Junto à Comunidade” durante o 5º Congresso Brasileiro de Saúde e Segurança no Trabalho, realizado em São Paulo (SP) no dia 11 de novembro. Promovido pela Revista Proteção, que está há 35 anos em circulação nacional e é referência em qualidade de vida do trabalhador, o Prêmio Proteção Brasil é o mais importante reconhecimento de boas práticas de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) do país.

A companhia foi reconhecida com o Prêmio Ouro em virtude da excelência dos projetos desenvolvidos em comunidades de Ilhéus juntamente com as obras de construção e implantação do projeto Porto Sul. Entre as conquistas que valeram à BAMIN este reconhecimento estão o índice zero de acidentes pessoais, ambientais e materiais envolvendo comunidades; o índice zero de acidentes com afastamento de trabalhadores; o impacto positivo na saúde das pessoas das comunidades vizinhas e a promoção de conscientização para a educação no trânsito, entre outros.

Acidentes GRI 403-2, 403-9

Para identificar a periculosidade, avaliar riscos e aplicar a hierarquia de controles de forma a eliminar ou minimizar os perigos, a BAMIN possui o procedimento de Avaliação de Perigos e Riscos (APR). Além disso, os trabalhadores da companhia podem relatar situações de periculosidade conforme o procedimento de Análise do Trabalho Seguro (ATS) – e ter os seus reportes verificados por uma equipe multidisciplinar. O direito de qualquer colaborador de se

recusar a realizar alguma tarefa que lhe pareça perigosa também está garantido em um procedimento interno da companhia, e o mesmo vale para o processo que orienta a investigação de incidentes de trabalho.

Os empregados participam efetivamente do desenvolvimento do sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho por meio de pesquisa de clima, *feedbacks* de gestores e Comitês de Saúde e Segurança. GRI 403-4

No ano coberto pelo relatório, os empregados passaram por treinamentos específicos de saúde e segurança do trabalho para atendimento aos requisitos legais e promoção da cultura. GRI 403-5

A maioria dos eventos de acidente envolveram mãos e dedos. Os maiores riscos para a ocorrência de acidentes de trabalho na companhia envolvem a proteção de máquinas, a ausência de análise prévia da atividade e a não utilização de Equipamento de Proteção Individual (EPI). Durante 2022, foram registrados dois acidentes de comunicação obrigatória envolvendo empregados diretos e cinco com trabalhadores cujo local de trabalho é controlado pela companhia. Estes acontecimentos resultaram em taxas de acidente de 3,38% e 1,69%, respectivamente.

O Programa Saúde de Ferro

GRI 403-3, 403-6, 403-7

Lançado em 2021, o Programa Saúde de Ferro mostra a preocupação da companhia com a saúde completa dos seus funcionários. Na definição da iniciativa, “saúde é o bem-estar físico, psíquico, mental e social”. Daí o estabelecimento de três frentes absolutamente integradas de atuação:

- **Saúde física**, contemplada por meio do oferecimento, por exemplo, de benefícios como Gympass e consultas nutricionais para funcionários e seus dependentes
- **Saúde psicológica**, contemplada por meio do oferecimento, também a preços acessíveis, de consultas *on-line* com psicólogos para funcionários e seus dependentes.
- **Saúde financeira**, contemplada por meio de consultoria e treinamentos *on-line* sobre finanças inteiramente gratuitos, que mostram como gerir o próprio dinheiro, reduzir as despesas, investir e assim por diante.

Buscando promover o engajamento interno, a BAMIN realiza as chamadas campanhas de cores (como o Outubro Rosa, o Novembro Azul e o Setembro Amarelo, por exemplo) e as campanhas de vacinação contra doenças como a covid-19, hepatite, tétano e febre-amarela, entre outras. Sempre gratuitas, as campanhas de imunização são frequentemente realizadas em parceria com autoridades municipais dos locais onde a BAMIN atua.

Todos os empregados e trabalhadores são cobertos pelo sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho. Não houve registro de doenças profissionais na organização durante o período coberto pelo relatório.

GRI 403-8, 403-10

DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO

GRI 3-3

A BAMIN possui o compromisso de promover o desenvolvimento dos seus colaboradores de acordo com as necessidades individuais deles, os objetivos estratégicos da companhia e o alinhamento entre ambos.

A companhia conta com um Comitê de Pessoas que envolve a liderança da companhia para discutir a *performance* de todos os colaboradores, de forma a mitigar possíveis vieses do gestor direto. A metodologia empregada na tarefa é a 9box, e a classificação final do colaborador avaliado é decidida por meio de um consenso entre os gestores presentes. Esta classificação confere ao colaborador a elegibilidade ou não para participar de programas de desenvolvimento, treinamentos e outras ações voltadas à Gestão de Pessoas. Além disso, ao final deste ciclo de gestão de *performance*, o colaborador recebe *feedback* por parte do seu gestor e elabora com ele o seu Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) – que, por sua vez, oferece subsídios à área de

Recursos Humanos para o mapeamento de ações de desenvolvimento para os colaboradores.

Merece destaque também o Plano de Desenvolvimento de Talentos da BAMIN, cuja arquitetura foi finalizada em 2021. O objetivo da iniciativa é trabalhar o desenvolvimento da força de trabalho da companhia de forma dinâmica, ou seja, de acordo com as reais necessidades do negócio. Este plano se desdobra em uma série de programas que vão desde aqueles aplicáveis a todos os níveis, incluindo a base, até os formulados especificamente para a alta liderança. Neste último caso, os treinamentos abordam temas como a estratégia da companhia, projetos, gestão de resultados, *baseline* da liderança e implementação de valores, entre outros.

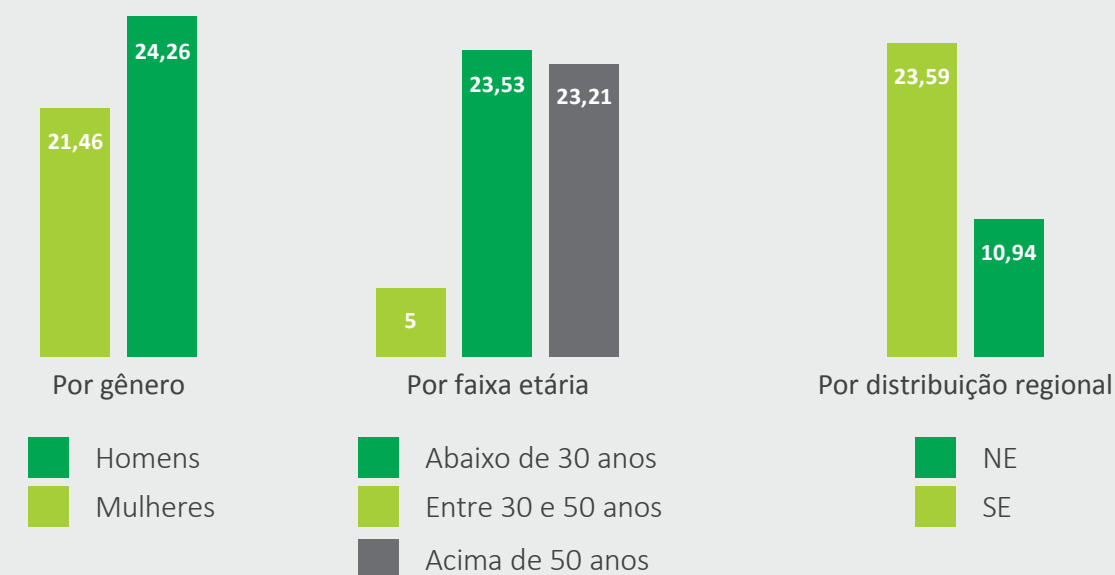
Por último, a BAMIN conta também com treinamentos de *team building* (aqueles voltados às equipes) e o Programa de Educação Continuada contemplando três modalidades: formação técnica, acadêmica ou estudo de idioma.

PLANEJANDO O RECRUTAMENTO LOCAL

Por meio do histograma de mão de obra, a BAMIN sabe o número de profissionais que cada um dos três empreendimentos demandará, quais deverão ser as qualificações deles e com que antecedência a companhia precisará se organizar para cadastrar e treinar estas pessoas para que elas possam ser imediatamente mobilizadas quando a demanda estiver posta.

A BAMIN tem o compromisso de ter 60% de mão de obra local nas suas operações. Para isso, será necessário implementar um projeto robusto de capacitação de trabalhadores que poderão não apenas participar dos processos seletivos da companhia, mas também buscar oportunidades junto a parceiros terceiros e mesmo em outros setores de atuação.

TAXA DE ROTATIVIDADE (*TURNOVER*)¹ GRI 401-1 2022 (%)



¹ Metodologia de cálculo: $\frac{[(\text{contratados} + \text{desligados})/2]}{\text{headcount total}}$.

Total
22,14%

Total headcount
280

DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO

GRI 3-3

A diversificação dos profissionais atuantes no mercado é um tema crítico no cenário da mineração.

A primeira meta corporativa da companhia ligada ao tema diversidade foi estabelecida em 2021, e durante 2022 a porcentagem de mulheres entre os colaboradores foi de 24%, acima da meta proposta. A BAMIN possui também compromissos formais assumidos nesta área – no caso, com as organizações Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) e Women in Mining (WIM). Estes compromissos estabelecem o objetivo de ter 30% de mulheres nos cargos de liderança até 2030.

Em 2022 a BAMIN priorizou a reestruturação do Programa de Diversidade, Equidade e

Inclusão. Este trabalho ocorreu em duas fases: a primeira fase envolveu sessões de *benchmark* com diversas empresas do setor e análises documentais setoriais. A segunda fase foi dedicada à elaboração da estratégia do programa, à análise de dados estatísticos da diversidade da BAMIN e a estreitar relações com parceiros internos relevantes para o sucesso do programa, como as áreas de Recursos Humanos, Compliance, Comunicação e Saúde e Segurança. Todos os novos colaboradores contratados pela companhia realizam durante a fase de *onboarding* treinamentos *on-line* obrigatórios que proporcionam uma imersão no assunto diversidade.

Não houve casos confirmados de discriminação registrados no período coberto pelo relatório. **GRI 406-1**

Os compromissos formais da BAMIN com o Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) e o Women in Mining (WIM) estabelecem a meta de 30% de mulheres nos cargos de liderança até 2030



O PROGRAMA DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Durante o ano de 2022 – e na esteira da criação da Diretoria ESG – foi preparada uma significativa reformulação do Programa de Diversidade e Inclusão da BAMIN. Houve também um aprimoramento do processo de escuta dos colaboradores para entender quais eram as suas demandas, anseios e expectativas em relação à agenda da diversidade, equidade e inclusão. O relançamento da iniciativa ocorreu em abril de 2023. Nomeado BAMINclusiva, o programa tem como principal objetivo o desenvolvimento de uma cultura de igualdade de oportunidades, respeito e compreensão entre as pessoas. As diretrizes que regem o BAMINclusiva são:

- **Representatividade**
- **Desenvolvimento de carreira e igualdade de oportunidades**
- **Cultura inclusiva**
- **Lideranças inclusivas**
- **Liberdade de manifestação de pensamento e cultura de expressão**

Para atingir seu objetivo, o programa conta com os pilares de atuação de letramento, mobilização ou engajamento, os grupos de diversidade, a melhoria dos processos organizacionais e a adesão a compromissos externos. Em 2023 houve a substituição do Código de Diversidade por uma Política de Diversidade e Inclusão. Além disso, estão planejadas sessões de treinamento específicas para a média e alta lideranças e para os colaboradores.



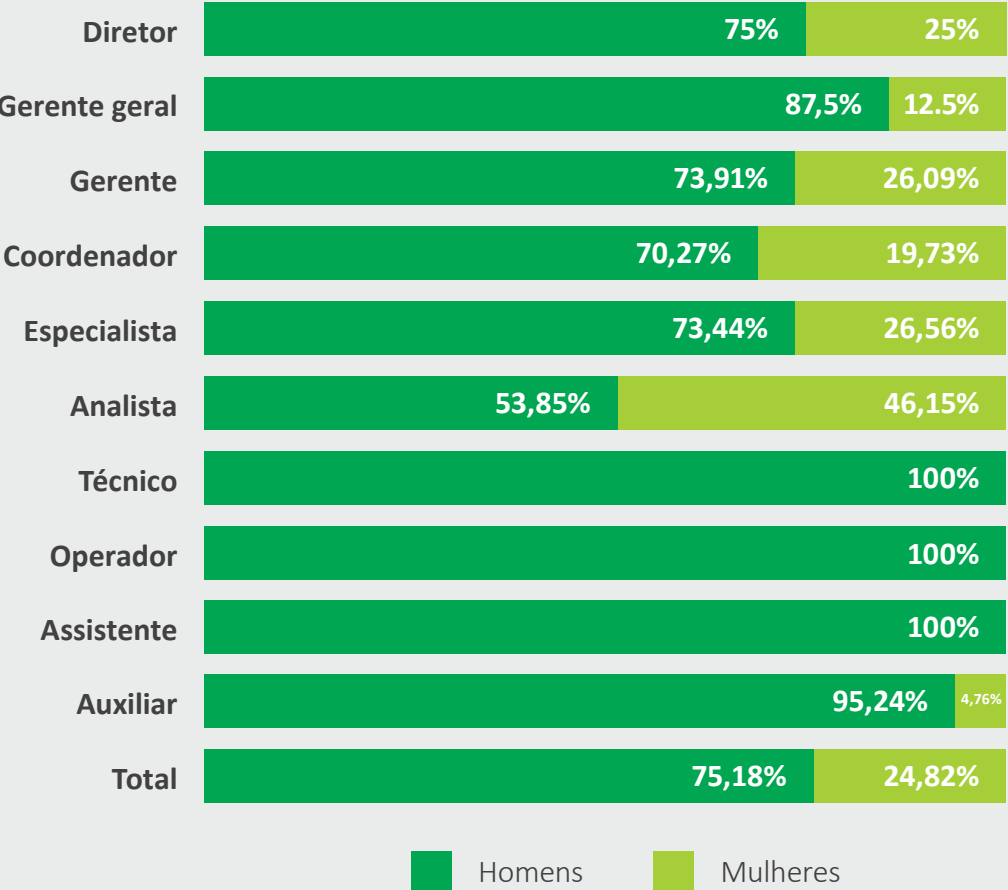


ELAS POR ELAS

Voltado para o desenvolvimento profissional das mulheres na companhia, o Elas por Elas foi desenvolvido ao longo de todo o ano de 2022 e lançado em 2023. O programa reúne mentoras indicadas pelas áreas de Recursos Humanos e Diretoria com base em alguns critérios preestabelecidos. A profissional mentorada então realiza no mínimo cinco encontros com a sua mentora – com objetivos alinhados entre ambas e também o gestor da mentorada.

A BAMIN possui 24,82% de mulheres entre os seus colaboradores, e apresentou em 2022 uma taxa de retorno de licença-maternidade/paternidade de 100%

DIVERSIDADE EM ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA E EMPREGADOS. EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO (%) GRI 405-1



MEMBROS DA ALTA DIRETORIA CONTRATADOS NA COMUNIDADE LOCAL GRI 202-2

	2022
Total de membros da diretoria ¹	9
Membros da diretoria contratados na comunidade local ²	4
Percentual da diretoria contratado na comunidade local (%)	44,44

¹ A diretoria compreende os Diretores e o CEO.
² O termo 'local' é aplicado aos funcionários contratados com residência na região de trabalho, seja na matriz ou filial.

TRABALHADORES POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO (%)¹ GRI 405-1

2022		
	Homens	Mulheres
Terceiros diretos	1.060	114
Terceiros indiretos	293	155
Total	1.353	269

1 A companhia não dispõe das informações da distribuição dos trabalhadores por faixa etária e grupos sub-representados.



EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL E FAIXA ETÁRIA (%) GRI 405-1

2022			
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Diretor	-	75%	25%
Gerente Geral	-	50%	50%
Gerente	2,17%	65,22%	32,61%
Coordenador	-	89,19%	10,81%
Especialista	1,56%	78,12%	20,31%
Analista	15,38%	76,92%	7,69%
Técnico	4,17%	79,17%	16,67%
Assistente	33,33%	16,67%	50%
Auxiliar	23,81%	71,43%	4,76%
Total	6,93%	73,73%	19,34%

LICENÇA-MATERNIDADE/PATERNIDADE GRI 401-3

2022		
Empregados que tiveram direito a tirar a licença	homens	212
	mulheres	68
Empregados que tiraram a licença	homens	6
	mulheres	2
Empregados que retornaram ao trabalho, no período do relatório, após o término da licença	homens	6
	mulheres	3
Empregados que retornaram a trabalhar após a licença e continuaram empregados 12 meses após o retorno ao trabalho	homens	6
	mulheres	2
Taxa de retorno	homens	100%
	mulheres	100%

GESTÃO DE IMPACTOS

Neste capítulo serão abordadas as estratégias adotadas pela BAMIN para a gestão dos impactos provenientes das suas

atividades tanto no meio ambiente quanto nas comunidades localizadas no entorno dos seus empreendimentos.

COMUNIDADES

GRI 3-3, 413-1

A BAMIN possui em todos os seus empreendimentos equipes responsáveis pelo relacionamento com as comunidades locais. Esses relacionamentos são construídos cuidadosamente por meio de atitudes éticas, transparentes e inclusivas – e por uma abordagem de engajamento de escuta ativa, tratamento individual e confiança mútua, proporcionando oportunidades para um diálogo amplo e construtivo.

Entre as ferramentas utilizadas estrategicamente pela companhia para gerenciar riscos e oportunidades associados aos direitos e comunidades estão:

- Escuta ativa nas comunidades por meio de rodas de conversa;
- Mobilizações e sensibilizações em visitas domiciliares;
- Identificação de interesses e alinhamento com as lideranças comunitárias e;

- Fortalecimento do canal de comunicação com as comunidades e outras partes interessadas (Alô BAMIN). [SASB] EM-MM-210b.1

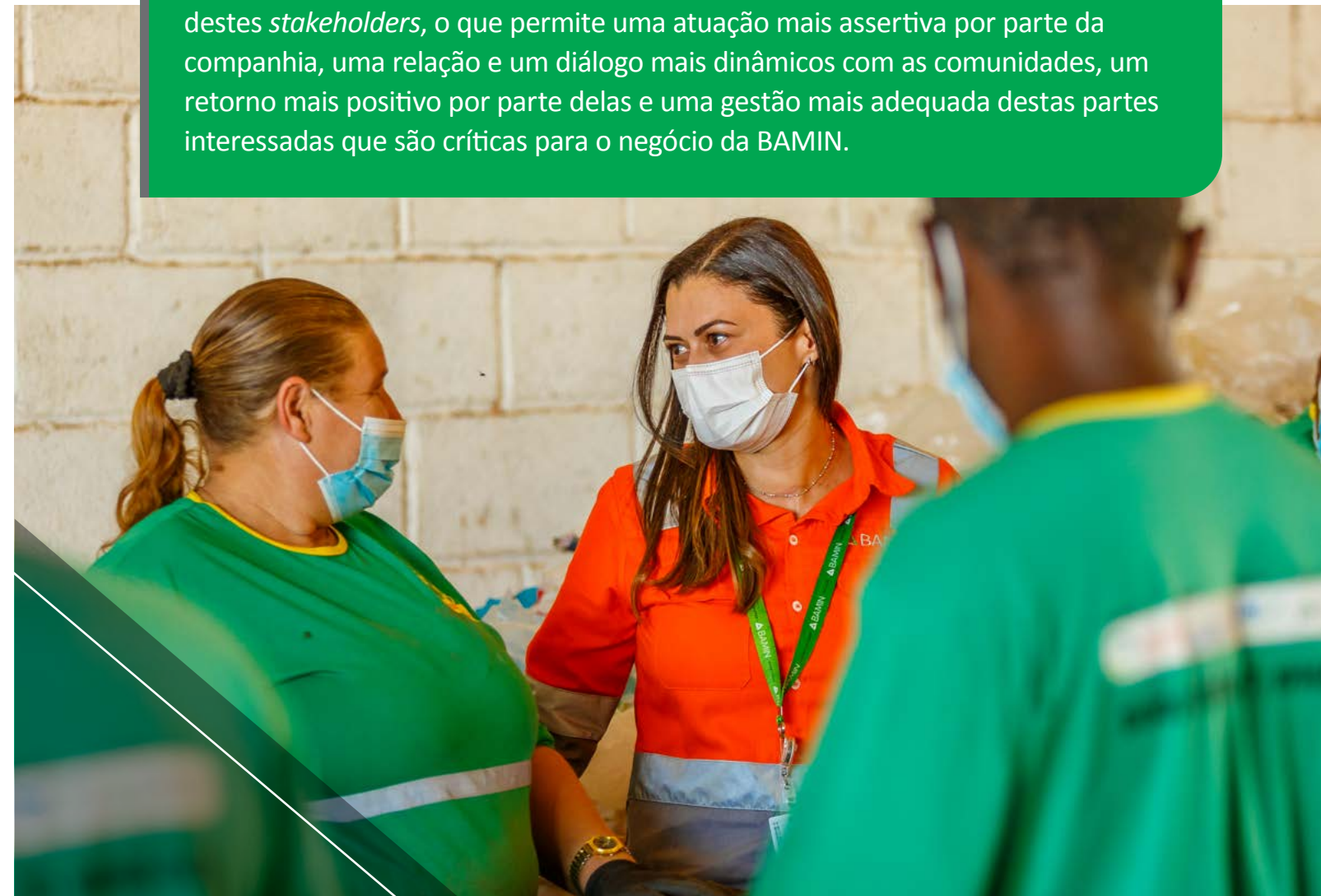
Além disso, merece particular atenção o Programa de Comunicação Social, que é condicionante das licenças dos empreendimentos. Em 2022 ocorreram cerca de 392 processos de engajamento (como reuniões, *workshops* e ações com interação e envolvimento da comunidade), sendo 276 na Mina Pedra de Ferro, alcançando cerca de 19.400 pessoas; e 116 no Porto Sul, com 2.700 pessoas alcançadas.

A BAMIN realizou mais de 20 Jornadas de Diálogo com comunidades vizinhas às suas operações e a instituições sociais. Entre os públicos contemplados por esta iniciativa estão lideranças dos índios tupinambás, presidentes de associações comunitárias e gestores das unidades de conservação da região, por exemplo.

MAPEANDO OS *STAKEHOLDERS* SOCIAIS

Em 2023, o processo de mapeamento de *stakeholders* sociais da BAMIN passou a ser integrado, após a reestruturação pela qual passou durante o ano 2022. Este levantamento surgiu de uma necessidade por parte da companhia de atualizar as informações que possuía a respeito do panorama social do entorno do porto e da mina – ao mesmo tempo em que incluía neste processo a ferrovia, cuja concessão foi obtida há pouco tempo e, por isso, não havia ainda passado por esta análise e reconhecimento feitos pela BAMIN.

Agora, todas as três unidades contam com a mesma metodologia de mapeamento destes *stakeholders*, o que permite uma atuação mais assertiva por parte da companhia, uma relação e um diálogo mais dinâmicos com as comunidades, um retorno mais positivo por parte delas e uma gestão mais adequada destas partes interessadas que são críticas para o negócio da BAMIN.



Merece destaque também a Comissão de Acompanhamento do Empreendimento (CAE), uma comissão deliberativa que reúne ONGs, gestores municipais (como prefeitos e vereadores), sociedade civil e empreendedores. Nas reuniões com a CAE, a BAMIN apresenta o andamento da implantação do Projeto Integrado, os relatórios de monitoramento e qualquer alteração de rota. Na prática, a CAE funciona como uma divulgadora e distribuidora das informações da BAMIN, tornando-se algo que dá apoio e referenda a implementação dos empreendimentos da companhia. A CAE da Mina Pedra de Ferro existe desde o começo das atividades. A BAMIN planeja expandir essa prática para os outros empreendimentos em 2023. No Porto Sul a comissão se chamará Comissão de Acompanhamento de Obras (CAO).

**392**

processos de engajamento (como reuniões, *workshops* e ações com interação e envolvimento da comunidade) foram implementados pela BAMIN em 2022

Abaixo estão elencados alguns dos programas socioambientais da BAMIN que mais se destacam, divididos por empreendimento.

Mina Pedra de Ferro

PROGRAMA VIVA CIDADANIA

Iniciado em 2011 para contribuir para a redução das diversas formas de violência contra a população mais vulnerável da região, como o abuso sexual de crianças, adolescentes e mulheres e o consumo excessivo de álcool e outras drogas, por exemplo. Além disso, o Programa Viva Cidadania busca fortalecer e capacitar a rede municipal de proteção básica e especial por meio da implementação da Lei 13.431/2017

da Escuta Especializada e Protegida. A BAMIN realizou dois diagnósticos situacionais dos municípios de Caetité e Licínio de Almeida para a capacitação de 194 agentes públicos da Rede de Proteção, e também está fomentando dois comitês intersetoriais para a implementação do sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente vítimas ou testemunhas de violência.

Porto Sul

PROJETO CANTEIRO ESCOLA

Uma iniciativa da BAMIN com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) com o objetivo de promover oportunidades de capacitação técnica de jovens de comunidades locais pela oferta de cursos profissionalizantes realizados dentro do canteiro das obras – e que envolvem funções como auxiliar civil, motorista de obra da construção civil, operador de rolo compactador, operador de trator esteira, operador de escavadeira e retroescavadeira e agente ambiental de resgate de fauna e flora, por exemplo. As mulheres estão representadas entre os profissionais treinados, inclusive nas atividades de construção civil. Os

indígenas também foram beneficiados por esta iniciativa com a criação, em 2022, de 25 vagas para o curso de auxiliar administrativo exclusivas para alunos indígenas do território Tupinambá de Olivença. Após completarem a formação, estes alunos puderam também fazer ou atualizar os seus cadastros no SineBahia, um serviço de intermediação oferecido pelo estado que possui o intuito de fomentar a contratação de mão de obra local, conectando empresas e profissionais em busca de trabalho. O número de alunos formados pelo Projeto Canteiro Escola chegou a 200 no ano letivo 2021-2022. Para 2023, a BAMIN planeja instituir o Projeto Canteiro Escola também na ferrovia.

PROGRAMA DE APOIO À IMPLANTAÇÃO DOS SISTEMAS LOCAIS DE HABITAÇÃO E PLANOS LOCAIS DE HABITAÇÃO

Iniciado em 2018, seu objetivo é fornecer o apoio técnico necessário para que os municípios das Áreas de Influência Direta e Indireta do empreendimento possam se estruturar para

a gestão das necessidades habitacionais de suas populações. Até o momento foram realizadas sete oficinas técnicas com os gestores municipais. Além disso, o Diagnóstico da Situação Habitacional e o Plano de Ação Participativo de Ilhéus foram elaborados e entregues ao poder público local.

PROGRAMA DE PREVENÇÃO À EXPLORAÇÃO SEXUAL

Iniciado em 2018, seu foco são as ações para garantir o respeito aos direitos das crianças e adolescentes e prevenir a exploração sexual de mulheres, homens,

crianças e adolescentes. Como parte da iniciativa, a BAMIN fomentou a criação, em Ilhéus, de um Observatório para a Prevenção à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes juntamente com entidades públicas envolvidas no tema.

COMUNIDADES INDÍGENAS E TRADICIONAIS

As áreas de influência da Mina Pedra de Ferro não possuem comunidades indígenas ou tradicionais reconhecidas, e o mesmo vale para a Área Diretamente Afetada (ADA) pela extensão da ferrovia.

No entanto, na Área de Influência Direta (AID) do empreendimento do Porto Sul estão localizadas 19 comunidades indígenas tupinambás (todas em Ilhéus, sendo que três delas possuem território estendido para fora da AID, em Una). Merece destaque o Projeto Mangará, uma iniciativa da BAMIN que articula uma série de ações em 18 das comunidades, e que se dividem em três pilares: educação

e formação profissional; segurança comunitária e preservação ambiental. A iniciativa tem como objetivo promover o desenvolvimento territorial e o fortalecimento da presença destas comunidades na região. A palavra “Mangará” significa coração em tupi-guarani, sendo por isso escolhida para representar a conexão entre a BAMIN e os povos indígenas de Ilhéus.

Há também sete comunidades quilombolas na Área de Influência Indireta (AI), no município de Itacaré; todas fora da ADA – e que são assistidas pelos Programas de Comunicação Social e Educação Ambiental com as Comunidades da BAMIN.



REASSENTAMENTOS GRI MM9

Na região Mina Pedra de Ferro ocorreu, entre os anos de 2010 e 2011, o reassentamento involuntário de 18 famílias das antigas comunidades de Antas (pertencente ao município de Pindaí) e Palmito (município de Caetité).

Atualmente a BAMIN executa o Programa de Reassentamento Humano Sustentável, no qual estas famílias são monitoradas e assessoradas com extensão técnica rural, em atendimento à condicionante ambiental.

A implantação do Porto Sul resultará na realocação de 25 famílias de trabalhadores conhecidos como meeiros, e as diretrizes para a execução deste reassentamento são estabelecidas pelo Programa de Desapropriação e Reassentamento, que é executado pelo Governo do Estado da Bahia. O reassentamento foi iniciado em 2022, e a BAMIN vem monitorando o programa e prestando o devido suporte às suas atividades. Até o momento, dez famílias de meeiros foram reassentadas.

Na FIO 1, até o momento, ainda não foram identificados casos de necessidade de reassentamento para a execução das obras em 2023.

Promoção do empreendedorismo social

Por meio do Projeto Transformar, a BAMIN tem apoiado grupos de pequenos empreendedores no entorno da Mina Pedra de Ferro. Localizados nos municípios de Caetité, Licínio de Almeida e Pindaí, estes grupos atuam em diversos segmentos como confecção industrial, culinária, apicultura, meliponicultura e costuras criativas e de

brindes institucionais. O objetivo deste projeto é gerar emprego e renda a partir da capacitação profissional para o trabalho, oferecendo assessoria técnica com foco na economia criativa, agricultura familiar e produção sustentável. Em 2022, 126 pessoas foram beneficiadas diretamente pela iniciativa.

Outro exemplo de ação de fomento ao empreendedorismo realizada pela BAMIN é o Programa Germinação, que tem como objetivo fortalecer 21 produtores orgânicos e agroecológicos das comunidades do entorno da Mina Pedra de Ferro. Estes pequenos empreendedores são beneficiados por parcerias público-privadas de apoio à comercialização da produção. O programa beneficia nove comunidades rurais, sendo três em Caetité e seis em Pindaí.

No empreendimento Porto Sul, o Programa de Apoio ao Empreendedorismo tem o objetivo de promover ações de fortalecimento e ampliação de atividades empreendedoras nos municípios de Ilhéus,

Uruçuca, Itacaré e região. Entre as iniciativas fomentadas está o Projeto Elas Podem Mais, criado com o objetivo de impulsionar o espírito empreendedor de mulheres que vivem na região do entorno do Porto Sul e conectá-las a oportunidades de negócios que estão surgindo a partir da implantação do empreendimento; assim como orientá-las na gestão e operação dos seus negócios por meio de assessoria técnica realizada de forma personalizada, dando protagonismo ao público feminino na geração de renda e desenvolvimento local. Em 2022, cerca de 380 moradores da região do porto foram capacitados por meio de oficinas e ações formativas nos temas de reaproveitamento de resíduos, artesanato, culinária raiz e beneficiamento de pescado, entre outros.

Criado pela BAMIN para fomentar a geração de emprego e renda a partir da capacitação profissional com foco na economia criativa, na agricultura familiar e na produção sustentável, o Projeto Transformar beneficiou 126 pessoas em 2022



Educação ambiental

Por meio dos programas de educação ambiental dos empreendimentos, a BAMIN desenvolve uma série de projetos com comunidades locais e trabalhadores. Estas iniciativas buscam construir valores sociais e ambientais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a sustentabilidade do ambiente local.

Na Mina Pedra de Ferro são realizados dois projetos: Circuito do Lixo e Pedrinha de Ferro.

Por meio do programa Circuito do Lixo, 63 mil moradores dos municípios baianos de Caetité e Licínio de Almeida têm a oportunidade de destinar corretamente o lixo produzido em suas casas. Os resíduos são recolhidos de porta em porta ou levados voluntariamente a ecopontos de entrega. Além de evitar que 24 mil quilos de resíduos por mês acabem nos lixões, a iniciativa tem também como objetivo gerar emprego e renda por meio da coleta seletiva e da prática de compostagem. O projeto mantém também uma horta orgânica e um minhocário, e estabelece um calendário de atividades de conscientização ambiental para crianças e adultos. O Circuito do Lixo é fruto de uma parceria da companhia com a Cooperativa de Catadores de Caetité (Coopercicli) e a Associação de Catadores de Licínio de Almeida (Ascalin) – ambas entidades

fomentadas e capacitadas pela BAMIN. De 2010 até o momento, a iniciativa soma 40 catadores cooperados e 3,1 mil toneladas de resíduos recicláveis coletadas em ambas as cidades e comercializadas.

Em 2022, a Coopercicli foi premiada no Edital da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), com a 1ª classificação na categoria “Cooperativa no Nordeste” e um 3º lugar geral Brasil. Contemplada com uma premiação correspondente ao valor de R\$ 512 mil, a Coopercicli investirá na aquisição de novos equipamentos – o que tornará possível um aumento de 30% nos postos de trabalho dada a expectativa de ampliação na produção de volume de resíduos recicláveis coletados em 50%.

O Projeto Pedrinha de Ferro tem a missão de estimular o desenvolvimento da consciência ambiental entre os alunos do 5º ano do Ensino Fundamental da rede pública dos municípios de Caetité, Pindaí e Licínio de Almeida – promovendo também a formação de jovens agentes.

No Porto Sul, as iniciativas de educação ambiental são realizadas com o apoio da mobilização social com o objetivo de sensibilizar, envolver e integrar lideranças e membros das comunidades por meio dos seguintes projetos:

Porto Sul

ECODIÁLOGO

Realiza reuniões formativas (como rodas de conversa, seminários ou palestras) entre as lideranças das comunidades e representantes da sociedade civil com o intuito de promover o diálogo sobre temáticas socioambientais e aproximar os atores de diferentes setores, possibilitando a articulação para ações mais efetivas e que tragam maiores benefícios para as comunidades.

Além disso, a BAMIN promove anualmente a Semana do Meio Ambiente, por meio da qual dissemina entre os seus colaboradores próprios e terceiros as ações e iniciativas ambientais para minimização dos potenciais impactos de seus empreendimentos, fomentando assim a criação de uma cultura da preservação ambiental.

SOLUÇÕES ECOLÓGICAS

Promove o conhecimento e a vivência de práticas em permacultura (o planejamento e execução de ocupações humanas sustentáveis unindo práticas ancestrais e conhecimentos modernos) por meio da mobilização coletiva para a construção de um sistema de tratamento de esgoto utilizado principalmente em propriedades rurais.

MOVIMENTO LIXO ZERO

Abrange diversas ações cujo objetivo é ampliar a conscientização nas comunidades sobre a importância da separação e descarte adequado dos resíduos sólidos, o consumo consciente e o reaproveitamento de resíduos. Foram instaladas lixeiras rurais e realizadas gincanas de reciclagem nas escolas.

PLANTANDO IDEIAS

Promove a conscientização ambiental sobre a importância do plantio de mudas de árvores, ervas, flores e hortaliças tanto para a preservação do meio ambiente como para a qualidade de vida das pessoas.



Promoção da cultura

A BAMIN apoia projetos de valorização da cultura regional. Um exemplo é o Museu Pedra de Ferro, parte do Plano Básico Ambiental (PBA). O acervo da instituição permite aos visitantes conhecer a dinâmica socioambiental e cultural da região por meio de arqueologia, espeleologia e exemplares da fauna e flora locais.

Merece destaque também o projeto socioambiental Nossa Flora Frutificando, uma iniciativa criada em sinergia com as comunidades do entorno da Mina Pedra de Ferro para exaltar a riqueza dos saberes e tradições populares presentes no cultivo dos frutos de biomas locais. A região pertence a uma área de transição conhecida como Gerais, e possui predominância do

Cerrado e da Caatinga. O projeto busca contribuir para a preservação destes ambientes por meio do compartilhamento do conhecimento. Um livro que leva o nome do programa e uma exposição foram lançados em 2023 no Museu do Alto Sertão da Bahia (MASB), em Caetité.

No Porto Sul, a BAMIN criou o Programa de Valorização da Cultura para estimular a preservação das tradições culturais locais, evitando impactos indesejados sobre o patrimônio imaterial das comunidades da área do entorno do empreendimento e potencializando as manifestações culturais delas. São realizadas atividades como mutirões de cultura, ações de incentivo à leitura, ações de incentivo ao resgate de tradições e memórias culturais e ações onde as próprias comunidades produzem conteúdos audiovisuais.



MEIO AMBIENTE

A gestão dos impactos ambientais da BAMIN é pautada pelo Plano Básico Ambiental (PBA) estabelecido como condicionante das licenças dos empreendimentos. O PBA é o documento que detalha as ações e programas que devem ser executados pela BAMIN como medidas mitigatórias e compensatórias para minimizar os possíveis impactos socioambientais identificados pelo EIA/RIMA (Estudo de Impacto Ambiental/Relatório de Impacto Ambiental) durante a fase de obtenção da licença prévia. O cumprimento do PBA e das demais condicionantes é fundamental para o atendimento integral das licenças dos empreendimentos. Por isso, a companhia implementou em 2023 o Licentia, um *software* para a gestão da conformidade com as licenças e requisitos legais, de forma a aprimorar a sua governança no tema.

Na BAMIN, a área de Meio Ambiente é responsável pela manutenção das licenças

e requisitos legais, a gestão dos impactos ambientais e a execução dos programas socioambientais da companhia. Além disso, o departamento atua em conjunto com as áreas de Operações e Engenharia na adequação dos projetos dos empreendimentos ao ambiente regulatório aplicável.

Os programas ambientais da BAMIN endereçam questões como o uso e a conservação da água, a biodiversidade, a qualidade do ar e a gestão de resíduos. Para a companhia, tão importante quanto trabalhar ativamente pela preservação desses valiosos recursos é trabalhar em prol da conscientização das populações vizinhas aos empreendimentos a respeito das riquezas naturais que têm em mãos. Daí a importância da promoção da educação ambiental nas comunidades vizinhas às operações da companhia.

Aprimorando a sua governança no tema, a BAMIN hoje conta com o Licentia, um *software* para a gestão da conformidade com as licenças e requisitos legais dos seus empreendimentos



Biodiversidade GRI 3-3

Os empreendimentos da BAMIN se situam em diversos biomas – Caatinga, Cerrado, Ecótono (transição) e a Mata Atlântica. Todas estas áreas são importantes do ponto de vista da biodiversidade, possuindo relevância e riqueza ecológica e alto grau de endemismo de espécies de fauna e flora. A companhia conta com profissionais técnicos com bastante conhecimento sobre biodiversidade em geral e sobre estes biomas específicos em particular.

Abaixo seguem alguns dos principais programas relacionados à preservação da biodiversidade que foram postos em prática pela companhia:

- Programa de afugentamento, resgate e monitoramento da fauna terrestre
- Programa de resgate e monitoramento da flora
- Programa de recuperação de áreas degradadas
- Programa de compensação ambiental
- Programa de reposição e compensação florestal

Desde o início da sua operação, a BAMIN vem realizando uma série de estudos, levantamentos, análises e coletas de amostras envolvendo não apenas flora, fauna terrestre e aquática; mas também arqueologia e espeleologia. Juntos, estes fatores possuem grande relevância para a conservação da biodiversidade. A companhia também promove a conservação da biodiversidade por meio da aquisição de áreas para utilização como reserva legal e compensação ambiental.

A Mina Pedra de Ferro, por exemplo, possui hoje cerca de 3.970 hectares de áreas de reserva legal e de compensação ambiental. Neste empreendimento em particular, os principais impactos causados pelas atividades se referem à redução da vegetação e possibilidade de afugentamento da fauna silvestre. Portanto, medidas mitigatórias como programas de acompanhamento da supressão vegetal e resgate e monitoramento de fauna e flora se fazem necessárias.

O Porto Sul também conta com uma área de compensação florestal de 1.703 hectares na Unidade de Conservação Parque Estadual da Ponta da Tulha, uma área com alto grau de conservação que abriga ecossistemas importantes como mata ombrófila, restingas arbóreas e manguezais – e que contribuem para a proteção da biodiversidade. O Programa de Compensação Florestal tem como foco exclusivo a preservação da Mata Atlântica por meio da proteção aos ecossistemas naturais deste bioma.



PROTEÇÃO À FAUNA

Os maiores destaques da BAMIN no assunto proteção à fauna são o Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres do Porto Sul (Cetras) – criado em 2018 no Centro Ambiental Porto Sul (Caps), em Ponta da Tulha, no município de Ilhéus – e o Centro de Apoio Veterinário Especializado (Cave), que foi inaugurado em 2023, no Centro de Conservação Socioambiental Pedra de Ferro, no município de Pindaí (BA) *(saiba mais sobre ele no box ao lado)*.

Ambas as instalações dispõem de equipamentos especializados e de última geração para o tratamento e reabilitação dos animais silvestres, podendo realizar de forma precisa e segura uma série de procedimentos em primatas, anfíbios, répteis, aves e mamíferos. Além disso, elas dispõem de potencial para promover atividades educacionais, científicas e formação profissional.

Em 2022, foram resgatados cerca de 840 animais na Mina Pedra de Ferro e 29,9 mil animais no Porto Sul. Os centros de tratamento e reabilitação da BAMIN receberam cerca de 47 e 295, respectivamente.

O CENTRO DE CONSERVAÇÃO SOCIOAMBIENTAL PEDRA DE FERRO

Um projeto da BAMIN de destaque na conservação da biodiversidade é o Centro de Conservação Socioambiental Pedra de Ferro, localizado 12 km ao sul da mina. Com uma área total de 1.170 hectares inserida em uma zona de transição entre a Caatinga e o Cerrado, o centro foi implantado pela companhia em 2011 para promover ações ligadas à educação ambiental e voltadas às comunidades locais. O empreendimento abriga o Centro de Apoio Veterinário Especializado (Cave), um centro de visitação, viveiro de mudas com áreas de rustificação, orquidário, banco de germoplasma, laboratório da qualidade do ar e da água, acervo arqueológico e espeleológico e um museu.



No Porto Sul, a BAMIN liderou a criação da Rede Integrada de Proteção de Animais Silvestres da Mata Atlântica (Ripas) em parceria com o Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema). A Ripas é uma iniciativa em prol da conservação da biodiversidade local formada por instituições atuantes na proteção da fauna silvestre, como a Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, órgãos ambientais, secretarias municipais de meio ambiente das regiões do entorno e universidades, entre outros. A Ripas já atua fortemente no território do

Porto Sul, enaltecendo a importância da preservação dos animais silvestres do bioma da região (a Mata Atlântica) e buscando promover a cooperação interinstitucional para proteger e reabilitar a fauna silvestre local, gerar conhecimento científico sobre a biodiversidade deste bioma e divulgar informações relevantes para o território. A Ripas foi premiada com o segundo lugar na categoria “Biodiversidade: Proteção, Recuperação e Uso Sustentável de Ecossistemas” na 8ª edição do Brazil GRI Infra & Energy 2022, em São Paulo.

IMPACTOS SIGNIFICATIVOS, DIRETOS E INDIRETOS, DAS ATIVIDADES, PRODUTOS E SERVIÇOS NA BIODIVERSIDADE GRI 304-2, 413-2

Natureza	Impactos por atividade
Construção ou uso de fábricas, minas e infraestrutura de transportes	Perda de vegetação pela supressão e perda e/ou afugentamento de fauna, ruídos e vibrações e segurança viária (aplicável a mina, ferrovia e porto).
Poluição (introdução de substâncias que não ocorrem naturalmente no habitat, oriundas de fontes pontuais e não pontuais)	Emissão de particulados totais em suspensão pelo trânsito de veículos e equipamentos (aplicável a mina, ferrovia e porto). Na Mina Pedra de Ferro, impactos relacionados à formação de pilhas de material (estéril ou minério) e carregamento e descarregamento de material.
Redução de espécies	Supressão vegetal com potencial de redução de espécies de fauna e flora (aplicável a mina, ferrovia e porto).
Conversão de habitats	Mudança da paisagem causada pela abertura da cava para extração do minério e pela implantação das estruturas da mina e para extração dos insumos pétreos da pedreira Aninga no porto.
Mudanças em processos ecológicos fora da faixa natural de variação	Possibilidade de rebaixamento do lençol freático pelo avanço da área de lavra na mina e possibilidade de interferências no curso hídrico próximo à área de influência e assoreamento devido a carreamento de sedimentos no porto.

IMPACTOS SIGNIFICATIVOS, DIRETOS E INDIRETOS, DAS ATIVIDADES, PRODUTOS E SERVIÇOS NA BIODIVERSIDADE GRI 304-2

Aspecto	Impactos por atividade
Espécies afetadas	Mina Pedra de Ferro: 332 espécies de fauna inseridas na área de influência com potencial de impacto e 858 espécies com potencial de impacto nas sete formações de cobertura vegetal. Porto Sul: 506 espécies de fauna inseridas na área de influência e com potencial de impacto e 610 espécies com potencial de impacto nas sete formações de cobertura vegetal.
Extensão de áreas impactadas	Mina Pedra de Ferro: 4.136 hectares de Área Diretamente Afetada (ADA). Porto Sul: 1.224,9 hectares de Área Diretamente Afetada (ADA)
Duração dos impactos	Na Mina Pedra de Ferro , os impactos ocorrerão durante a implantação e operação, totalizando 26 anos, conforme Plano Integrado de Aproveitamento Econômico (PIAE). No Porto Sul os impactos também ocorrerão durante a implantação e operação e, na ferrovia, apenas durante a implantação.
Reversibilidade ou irreversibilidade dos impactos	Impactos reversíveis com medidas de mitigação e impactos irreversíveis com medidas de compensação, definidos no EIA/RIMA do empreendimento (aplicável a mina, ferrovia e porto).

NÚMERO DE ESPÉCIES INCLUÍDAS NA LISTA VERMELHA DA INTERNATIONAL UNION FOR CONSERVATION OF NATURE (IUCN) E EM LISTAS NACIONAIS DE CONSERVAÇÃO COM HABITATS EM ÁREAS AFETADAS, DISCRIMINADAS POR NÍVEL DE RISCO DE EXTINÇÃO* GRI 304-4

Nível de risco de extinção	2022
Criticamente ameaçadas de extinção	3
Ameaçadas de extinção	4
Vulneráveis	569
Quase ameaçadas	18
Pouco preocupantes	783

* Estão contemplados os empreendimentos da Mina Pedra de Ferro e Porto Sul.





HABITATS PROTEGIDOS OU RESTAURADOS GRI 304-3

Na Mina Pedra de Ferro, há um total de 130 hectares de áreas a serem restauradas. No Porto Sul, por sua vez, há 316,7 hectares a serem restaurados em áreas de preservação permanente (APP) e 30 hectares com espécies nativas. Atualmente, 20 hectares estão em processo de reflorestamento e monitoramento.

O sucesso das medidas de restauração promovidas pela companhia foi atestado pelo Ibama e pelo Inema por meio da aprovação dos Programas de Recuperação de Áreas Degradadas, que envolvem ações de plantio de espécies nativas e elaboração de projetos executivos de plantio compensatório em Áreas de Preservação Permanente (APP), quando existentes.

Energia e descarbonização GRI 3-3

A FIOLE 1 é uma ferrovia de primeiro mundo, possuindo uma rampa com inclinação máxima de 1%. Bem-projetada, ela é altamente eficiente do ponto de vista energético. A quantidade de combustível e de energia necessários para fazer o transporte do minério entre a mina e o porto é significativamente menor que o necessário para fazer o mesmo transporte de mais de 500 km por rodovia, por exemplo. Além disso, o tipo de trem utilizado, a quantidade de locomotivas e vagões serão todos escolhidos em função da rampa máxima e do raio de curva da ferrovia.

No Porto Sul haverá uma série de equipamentos que permitirá um manuseio e transporte mais eficiente do minério, causando o mínimo de impacto possível na região. Todos os veículos transportadores serão cobertos. A pilha de estoque está localizada em uma região que possuirá um abrigo natural que evitará o arraste eólico do minério.

Além disso, como a BAMIN terá apenas frotas novas de equipamentos na mina, na ferrovia e no porto, companhia iniciará a sua operação já no estado da arte em termos de eficiência energética, com equipamentos de ponta. O mercado de transporte de grandes volumes está passando por uma revolução tecnológica hoje – revolução esta que envolve novos combustíveis, uso de baterias, estudos envolvendo hidrogênio, tudo com o viés de redução de emissões. Naturalmente, a BAMIN está constantemente avaliando como este mercado vem evoluindo e quais são os equipamentos viáveis. Porém, o simples fato de os seus equipamentos serem novos traz consigo uma enorme vantagem – tornando a operação uma das mais eficientes do Brasil. A questão da substituição de equipamentos mais velhos, mas ainda operacionais, é um dos grandes desafios das operações atuais das empresas do setor.

Com uma inclinação máxima de apenas 1%, a FIOLE 1 é altamente eficiente do ponto de vista energético. Além disso, a BAMIN utiliza apenas equipamentos novos na mina, ferrovia e porto

Vale lembrar também que a Bahia é hoje um expoente no cenário da energia renovável no Brasil, se classificando como o maior gerador tanto de energia solar quanto de energia eólica do país – com cerca de 30% da geração nacional dos dois tipos de energia. A BAMIN conta com um grande parque eólico (dotado também de equipamentos de energia solar) perto da mina em Caetité. A companhia possui estudos em torno de um cenário em que poderia se tornar não só consumidora, mas também geradora de energia renovável – o que tornaria a operação ainda mais eficiente e sustentável do ponto de vista das emissões de CO₂.

No primeiro momento da operação do Projeto Integrado, a BAMIN optou por estar no Ambiente de Contratação Livre (ACL), negociando a aquisição de energia de fontes limpas (um *mix* de eólica, solar e hidrelétrica) por meio do modelo de Power Purchase Agreement (PPA) – que confere competitividade em termos de custos e também incentiva o mercado de energia renovável em si.

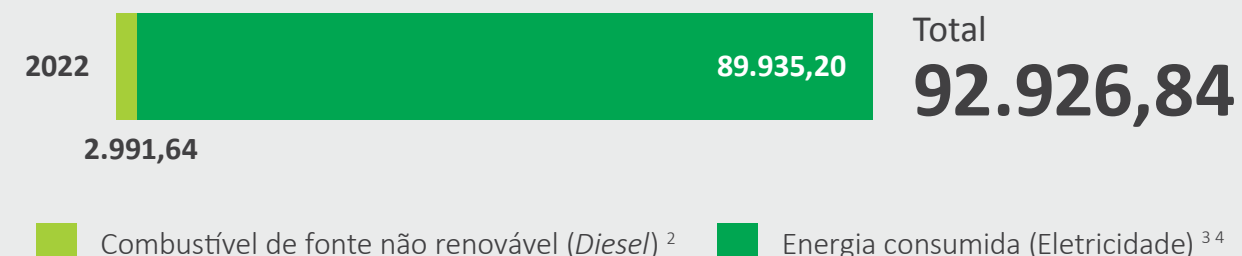
O departamento de Manutenção da Mina Pedra de Ferro é responsável pelo controle do consumo de energia elétrica do empreendimento (bem como dos escritórios, poços e usina, entre outros)

A BAMIN possui estudos em torno de um cenário onde seria consumidora e também geradora de energia

e de combustível (no gerador dos poços, no gerador de emergência e no britador da usina). O fornecimento de energia elétrica é realizado pela Concessionária de Distribuição de Energia da Bahia (Coelba).

Por conta do seu plano de produção, a BAMIN tem optado por operar a usina em horário administrativo – evitando, assim, o custo 30 vezes mais elevado do kWh nos horários de ponta. Além disso, a área de Manutenção iniciou em agosto de 2022 a substituição da fonte de energia utilizada pelos equipamentos da Mina Pedra de Ferro, trocando *diesel* por energia elétrica. Ao longo de 2023, a BAMIN deverá substituir dois dos quatro geradores dos poços de captação de água e o britador da Linha 2 da usina. É esperado que estas medidas resultem em uma redução de 55% no consumo de *diesel* por tonelada de minério produzida. **GRI 302-4**

TOTAL DE ENERGIA CONSUMIDA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO (GJ) ¹ GRI 302-1



¹ Para as conversões em GJ foi utilizado o Balanço Energético Nacional (BEN, 2022).

² No consumo de combustíveis foram considerados a movimentação de mina, frota, geradores dos poços e equipamentos da usina.

³ No consumo de eletricidade foram considerados todos os escritórios de Caetité, Licínio de Almeida, Porto Sul, FIOLE 1, Salvador e Belo Horizonte.

⁴ Não há registro de consumo ou venda de energia para aquecimento, resfriamento ou vapor.

ENERGIA CONSUMIDA FORA DA ORGANIZAÇÃO (GJ) ¹ GRI 302-2

2022	
Energia consumida fora da organização	305.036,46

¹ Para as conversões em GJ foi utilizado o Balanço Energético Nacional (BEN, 2022).

Foram considerados (i) o transporte de minério da mina para o Terminal de Licínio de Almeida, (ii) as operações da logística temporária (Petim, Enseada), (iii) o transporte do Terminal de Licínio de Almeida para o Porto Enseada e (iv) o transporte do Terminal de Petim para o Porto Enseada.

INTENSIDADE ENERGÉTICA* GRI 302-3

2022

	Métrica Utilizada	Valor da métrica	Consumo de energia (GJ)	Intensidade energética
Dentro da organização	Movimentação da mina (toneladas)	5.098.499	92.926,84	0,02
Fora da organização	Minério de ferro vendido (toneladas)	827.600	305.036,46	0,37

* Devido ao uso de denominadores diferentes para o cálculo da intensidade energética dentro e fora da organização, não é possível gerar um índice de intensidade energética total para a empresa.

GEE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS: PARCERIA PARA A MEDIÇÃO DE EMISSÕES

A BAMIN está trabalhando para desenvolver o Projeto de Indicadores de Descarbonização em parceria com o centro universitário Senai Cimatec – considerado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) uma referência na implantação da sua rede de Institutos Senai de Inovação (ISI) e de Tecnologia (IST). O projeto será concluído até o primeiro semestre de 2023, e daí em diante a BAMIN poderá acompanhar os indicadores relativos às suas emissões de carbono provenientes do consumo de combustíveis e de energia elétrica – e desenhar, então, estratégias para a redução delas.

Água GRI 3 -3, 303-1, 303-2

A gestão hídrica é um tema de fundamental importância para a indústria mineradora atualmente. Em seu Stakeholder Perception Study, de 2014, o Conselho Internacional de Mineração e Metais (ICMM) mostrou que o uso e a gestão da água são vistos em todas as regiões do mundo como um fator de impacto ambiental mais relevante para empresas de mineração do que emissões atmosféricas, gestão de águas residuais, recuperação de terras, biodiversidade e emissões de gases de efeito estufa.

Todos os pontos nos quais a BAMIN capta água são outorgados e contam com o monitoramento constante dos volumes e a emissão constante de relatórios.

MINA

Os potenciais impactos relacionados a recursos hídricos na área de influência da Mina Pedra de Ferro incluem a captação subterrânea para umidificação dos acessos e operações do empreendimento e a captação superficial de água do Rio São Francisco para a futura operação da mina, bem como alteração da qualidade das águas superficiais decorrentes das drenagens pluviais de escoamento das estruturas da mina (cava, pilhas e sistema de empilhamento filtrado). Todos esses

possíveis impactos são gerenciados por meio dos dispositivos de controle das vazões de captação de água e o direcionamento das águas das drenagens para *sumps* de decantação que promovem a redução de sedimentos e da turbidez das águas antes de elas irem para o meio ambiente.

Além disso, os recursos hídricos superficiais e subterrâneos da área de influência da mina são alvo de monitoramento quantitativo (feito semanalmente por meio de réguas, vertedouros e piezômetros e diariamente pela medição dos níveis de água e captação) e qualitativo (por meio de análise físico-química e bacteriológica feita semestralmente) das águas e efluentes, incluindo ainda a área onde a adutora será implantada.

A captação de água na Mina Pedra de Ferro se dá por meio de nove poços subterrâneos outorgados, sendo que cinco deles estão localizados na estrada que liga o empreendimento ao município de Licínio de Almeida e quatro estão nas instalações do Projeto Pedra de Ferro. A BAMIN possui também uma outorga para captação de água superficial do Rio São Francisco, mas só a utilizará quando a operação do Projeto Integrado for iniciada.

Ainda como medida de minimização dos impactos relacionados aos recursos hídricos da área de influência do empreendimento, a BAMIN deve executar o Programa de Reposição Hídrica sempre quando houver rebaixamento do lençol freático – como impacto do avanço da extração do minério, de acordo com o Estudo Hidrogeológico da mina. O programa deve realizar a reposição mínima de água para os riachos Antas e Jequitai por meio do desaguamento da cava, garantindo a manutenção dos ecossistemas aquáticos e vazão hídrica para as comunidades que utilizam esses recursos.

O controle do nível de água e demais monitoramentos realizados é compartilhado com os *stakeholders* por meio das reuniões da Comissão de Acompanhamento do Empreendimento (CAE).

FERROVIA

No caso da ferrovia, os potenciais impactos se dão sobre a Bacia do Atlântico Leste, e são mitigados por meio de campanhas semestrais de monitoramento da qualidade da água em 140 pontos. As metas e objetivos para a gestão desse tema por parte da companhia estão descritos no Programa de Monitoramento da Qualidade das Águas apresentado no PBA do empreendimento.

PORTO SUL

As atividades no Porto Sul, por sua vez, estão localizadas na Bacia Hidrográfica do Rio Almada. Por isso, a BAMIN realiza o controle e monitoramento dos sistemas de drenagens pluviais e superficiais de escoamento hídrico, a fim de evitar o acúmulo de água e possíveis impactos negativos, como a erosão do solo e a contaminação das águas superficiais. Para mitigar os efeitos indesejados, são utilizados *sumps* de decantação para reter sedimentos e reduzir a turbidez na malha hídrica existente.

As avaliações dos impactos relacionados a recursos hídricos na região do Porto Sul levam em conta também o ciclo hidrológico e a disponibilidade hídrica. A qualidade da água é monitorada trimestralmente por meio de análise físico-química, e os sedimentos e a turbidez na malha hídrica existente também são avaliados quantitativamente.

Ao contrário da Mina Pedra de Ferro, o Porto Sul está localizado em uma região úmida que não apresenta problemas relacionados à falta de água. A BAMIN possui dois pontos outorgados para captação de água superficial para as suas atividades neste empreendimento. Esta água é utilizada para atividades como a umectação de vias não pavimentadas e o abastecimento do canteiro industrial e das frentes de serviços, por exemplo.

Assim como na mina e na ferrovia, as metas e objetivos para a gestão desse tema por parte da companhia

estão descritos nos seus programas específicos apresentados no PBA do empreendimento.



ELIMINANDO A BARRAGEM: O EXEMPLO DA BAMIN

A mina Pedra de Ferro eliminou do seu projeto o sistema convencional de disposição de rejeitos – barragens – adotando um sistema de empilhamento do rejeito filtrado e seco. Esta tecnologia inovadora não só aumentará significativamente a recuperação de água no processo (que cresceu 18%, chegando agora a 90%) como também eliminará a necessidade de uma barragem de rejeitos (item que estava previsto no projeto anteriormente). Desta forma, não apenas a gestão hídrica do empreendimento será melhorada como também será promovido um maior conforto em termos de percepção de risco por parte das comunidades do entorno. O projeto de engenharia básica da usina de disposição de rejeitos foi concluído e aprovado pelo Grupo ERG ainda em 2022, e protocolado na Agência Nacional de Mineração (ANM) – bem como apresentado ao Inema para a análise, autorização e atualização das respectivas licenças.

Além disso, a BAMIN possui assento nos comitês das bacias hidrográficas das áreas dos seus empreendimentos. Inclusive, o sistema de empilhamento a seco de rejeitos vem sendo apresentado com enorme sucesso pela companhia em comitês em nível municipal, estadual e federal – juntamente com metodologias e inovações tecnológicas que a BAMIN utiliza na administração de recursos hídricos.

VOLUME TOTAL DE ÁGUA CAPTADA EM TODAS AS ÁREAS E ÁREAS COM ESTRESSE HÍDRICO, POR FONTE (ML) ¹ GRI 303-3

2022

Fonte ²	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico
Águas superficiais (Total)	36,2	0
Água Doce (≤1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	36,2	0
Outras águas (>1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	0	0
Águas subterrâneas (Total)	537,2	537,2
Água Doce (≤1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	537,2	537,2
Outras águas (>1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	0	0
Total	573,4	537,2

1 Não há captação de água do mar, água produzida ou água de terceiros.
2 Totais obtidos por meio de leituras de hidrômetros.

EFLUENTES

As atividades da mina não resultam em descarte de efluentes em corpos hídricos. Os efluentes gerados pela operação são tratados pela Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) e destinados por vala de infiltração. Nas áreas remotas, os efluentes são destinados a uma fossa séptica, que é periodicamente esgotada, e encaminhados à estação de tratamento licenciada.

A atual fase da implantação do porto também não gera descarte de efluentes em corpos hídricos. Neste empreendimento,

os efluentes são direcionados a um sistema de biodigestores periodicamente coletados, transportados e direcionados a uma estação de tratamento licenciada.

A BAMIN realiza nos efluentes a análise dos seguintes parâmetros: Demanda Biológica de Oxigênio (DBO), Demanda Química de Oxigênio (DQO), sólidos sedimentáveis, sólidos em suspensão, nitrato e cloreto. Os limites de referência utilizados são aqueles presentes na Resolução 430/2011 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama).

Rejeitos e resíduos GRI 3-3, 306-1, 306-2, 306-3

Os principais resíduos gerados pelas operações na Mina Pedra de Ferro são sucata ferrosa, resíduos de madeira, óleo lubrificante usado, resíduos contaminados com óleo e graxas, borrachas, papel/papelão, plástico, resíduos da construção civil, resíduos orgânicos e resíduos comuns não recicláveis. A coleta e triagem dos resíduos sólidos gerados por esta operação é realizada pela Cooperativa de Catadores de Caetité (Coopercicli) – que também está a cargo da correta destinação dos resíduos orgânicos por meio de compostagem (*saiba*

mais no box abaixo). Após esta triagem, os resíduos não orgânicos têm a destinação final adequada, que a BAMIN realiza por meio de uma empresa terceira licenciada.

No Porto Sul, a BAMIN também realiza a gestão dos resíduos de acordo com a legislação aplicável nas obras da implantação, triando e destinando cada classe de resíduo corretamente às empresas licenciadas com o apoio dos empreiteiros. Os resíduos gerados pelas instalações administrativas são coletados pelo município para o descarte adequado.

ORIGEM DOS RESÍDUOS GERADOS, E DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE DESTINAÇÃO GRI 306-1

Origem	Destinação				
	Reciclagem	Aterro sanitário classe I	Aterro sanitário classe II	Compostagem	Logística reversa
Cozinha/Refeitório	Resíduos de plástico	-	Resíduos não recicláveis	Resíduos orgânicos	-
Escritório/Áreas adm.	Resíduos de papel e plástico	-	Pilhas e baterias; Resíduos não recicláveis	-	Resíduos eletrônicos/cartuchos de impressora
Oficinas/Área industrial	Resíduos de papel, plástico, vidro/madeira/sucata ferrosa e não ferrosa/borracha	Resíduos contaminados	-	-	-
Laboratório	-	-	Resíduos de amostra de minério	-	-

PARCERIA COM EX-CATADORES

A Mina Pedra de Ferro possui um programa de gerenciamento de resíduos gerido por uma cooperativa de ex-catadores. Tudo o que é resíduo orgânico é transformado em húmus e vendido, enquanto os resíduos recicláveis são vendidos para empresas que comprem estes materiais. Os resíduos que não são aproveitáveis de nenhuma forma são destinados a aterros sanitários outorgados – enquanto a companhia não estabelece o seu próprio aterro na mina. A BAMIN vislumbrou há dez anos a possibilidade de trabalhar com estas pessoas e promover uma maior qualidade de vida na região. Em 2022 a BAMIN apresentou este *case* em um edital da Fundação Nacional de Saúde (Funasa),

e este trabalho da cooperativa ganhou o terceiro prêmio em nível Brasil e o primeiro entre os concorrentes do Norte e do Nordeste – recebendo um incentivo financeiro de R\$ 500 mil para a compra de equipamentos que permitirão a melhoria de processos. Em suma, este projeto de gerenciamento de resíduos está funcionando tão bem que a BAMIN já está trabalhando para replicá-lo em todas as suas unidades. A ferrovia, por exemplo, está em diálogo com uma cooperativa local. E é importante ressaltar que o sucesso deste programa não diz respeito apenas ao gerenciamento de resíduos em si, mas também à geração de emprego e renda, à inclusão social e à diversidade.



RESÍDUOS POR COMPOSIÇÃO, EM TONELADAS MÉTRICAS (t)



1 A diferença observada entre o total de resíduos gerados e a soma dos resíduos destinados para a disposição final e os não destinados acontece porque no ano de exercício desse relatório a BAMIN armazenou os resíduos não reciclados (não recuperados), e só os destinou ao aterro em 2023.

RESÍDUOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO POR OPERAÇÃO DE RECUPERAÇÃO, EM TONELADAS MÉTRICAS (t)* GRI 306-4

	Fora da organização	Total
Resíduos perigosos		
Preparação para utilização	0	0
Reciclagem	0	0
Compostagem	0	0
Total	0	0
Resíduos Não Perigosos		
Preparação para utilização	0	0
Reciclagem	13,47	13,47
Compostagem	3,82	3,82
Total	17,29	17,29

* Não há destinação de resíduos dentro da organização.

REDUZINDO A QUANTIDADE DE LIXO GRI 306-2

Um dos benefícios advindos da construção de refeitórios na Mina Pedra de Ferro e no Porto Sul foi a drástica redução na geração de resíduos não recicláveis (como marmitex). Foi lançada também, no porto, uma campanha educativa para minimizar o uso de copos plásticos e promover o uso de resíduos orgânicos para compostagem e produção de adubo – ambos utilizados no viveiro de mudas do Centro Ambiental Porto Sul (Caps). Em 2023 a campanha de conscientização foi estendida a toda a companhia.



RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL POR OPERAÇÃO DE RECUPERAÇÃO, EM TONELADAS MÉTRICAS (t)* GRI 306-5

Categoria	Fora da organização	Total
Resíduos perigosos		
Incineração com recuperação de energia	0	0
Incineração sem recuperação de energia	93,77	93,77
Aterro	7,13	7,13
Total	100,90	100,90
Resíduos Não Perigosos		
Incineração com recuperação de energia	0	0
Incineração sem recuperação de energia	4,46	4,46
Aterro	112,03	112,03
Total	106,49	106,49

* Não há destinação de resíduos dentro da organização.

QUANTIDADES TOTAIS DE ESTÉRIL, REJEITOS E LAMAS E SEUS RISCOS ASSOCIADOS (t) GRI MM3



¹ A canga é utilizada atualmente como material de infraestrutura.

Qualidade do ar GRI 3-3, 305-7

Quando o assunto é qualidade do ar, o material particulado em dispersão (chamado comumente de “poeira”) é outro impacto significativo gerado pela atividade mineradora. A BAMIN monitora a qualidade do ar no entorno da Mina Pedra de Ferro por meio de parâmetros definidos pelas resoluções Conama 491/18, Inema 16.507/18 e Contran 513/77. Estes parâmetros estão relacionados ao chamado Particulado Total em Suspensão (PTS), ao Particulado Inalável (o particulado em suas versões MP_{10} e $MP_{2,5}$), à análise de metais e à fumaça preta. A gestão ambiental realizada pela BAMIN tem

como objetivo garantir que o ar nas áreas de operação e nas comunidades do entorno do empreendimento (incluindo o Terminal de Embarque de Licínio de Almeida) esteja em conformidade com estes parâmetros.

Além disso, a companhia realizou uma atualização do Estudo de Dispersão Atmosférica para adequar a sua malha amostral à atual operação da mina, incluindo uma ampliação da rede de monitoramento próxima ao Terminal de Embarque em Licínio de Almeida. Esta ampliação está condicionada a aprovação por parte do Inema.



Em 2022 as estações de monitoramento de material particulado (MP) da BAMIN registraram a média de $12,8 \mu\text{g}/\text{m}^3$ de emissão de MP_{10} e $1,4 \mu\text{g}/\text{m}^3$ de emissão de $MP_{2,5}$. No primeiro semestre de 2023, as emissões registraram uma média de $13,27 \mu\text{g}/\text{m}^3$ e $1,89 \mu\text{g}/\text{m}^3$, respectivamente.

Durante o período de relato, a BAMIN continuou a implementar controles e monitoramentos aprimorados para a supressão de poeira na Mina Pedra de Ferro. Estas ações incluíram a instalação de barreiras contra o vento (*wind fence*), a pulverização das estradas com água e a aplicação de supressores de pó de polímero nos estoques – além da escuta ativa e endereçamento das reclamações da comunidade local relacionadas às emissões de particulados pelo transporte de minério da mina até o terminal de embarque

em Licínio de Almeida. Representantes comunitários expressaram a sua satisfação em relação a algumas dessas medidas em duas reuniões realizadas pela Comissão de Acompanhamento do Empreendimento (CAE) em 2022. Com relação aos metais nos filtros da qualidade do ar, todas as análises para os parâmetros alumínio, arsênio, cádmio, chumbo, cobalto, cobre, cromo, ferro, manganês, níquel e zinco apresentaram resultados dentro dos limites da Portaria Inema 16.507/2018, igualmente ao monitoramento da fumaça preta realizado em todos os equipamentos utilizados nas operações da mina.

A BAMIN ainda não faz o monitoramento dos parâmetros de CO , NO_x , SO_x , mercúrio (Hg) e Compostos Orgânicos Voláteis (COVs). [\[SASB\] EM-MM-120a.1](#)

INDICADORES E ANEXOS

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

Declaração de uso	BAMIN relatou com base nas Normas GRI para o período de 01/01/2022 a 31/12/2022.
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021
Norma(s) Setorial(ais) da GRI aplicável(eis)	Suplemento Setorial de Mineração

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO
Conteúdos gerais		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	8
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	8, 28
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	4
	2-4 Reformulações de informações	Não há reformulações de informações, pois este é o primeiro relato da companhia.
	2-5 Verificação externa	Não houve verificação externa.
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	8
	2-7 Empregados	33, 66
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	67
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	13
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	14
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	14
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	14
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	14

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	14
	2-15 Conflitos de interesse	16, 17
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	22
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	A BAMIN ainda não possui treinamentos específicos com o objetivo de promover habilidades de gestão de negócios visando ao desenvolvimento sustentável para os seus executivos.
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	17
	2-19 Políticas de remuneração	17
	2-20 Processo para determinação da remuneração	17
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	6, 20
	2-23 Compromissos de política	15, 16
	2-24 Incorporação de compromissos de política	16
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	17
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	16
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Não houve durante o ano de 2022 casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos.
	2-28 Participação em associações	18
	2-30 Acordos de negociação coletiva	32
Temas materiais		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	5
	3-2 Lista de temas materiais	5

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO
Governança Corporativa		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	14, 15, 26
	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	29
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	66
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	A BAMIN não recebe apoio financeiro do governo.
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	35
	401-3 Licença-maternidade/paternidade	38
Suplemento setorial de mineração	MM4 Número de greves e locautes com duração de mais de uma semana, discriminados por país	Não houve ocorrências de greves e locautes com duração de mais de uma semana no Brasil em 2022.
Oportunidades Locais		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	16, 42, 43
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	37
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	A BAMIN realiza doações mensais para fornecimento de refeições para pacientes e acompanhantes do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Ilhéus. No ano de 2022, a BAMIN doou o equivalente a R\$ 720 mil. Mais de R\$ 7 milhões foram doados no total desde 2011.
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	28
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	66
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	40

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO
Compliance com leis e regulamentos		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	15, 16
	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	19, 68
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	16, 68
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não houve casos registrados de corrupção em 2022.
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	17
Energia		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	48, 49, 50
	302-1 Consumo de energia dentro da organização	49
	302-2 Consumo de energia fora da organização	49
GRI 302: Energia 2016	302-3 Intensidade energética	50
	302-4 Redução do consumo de energia	49
	302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	A BAMIN ainda não faz a gestão dessa informação.
Gestão Hídrica		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	50, 51,52

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	50, 51, 52
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	50, 51, 52
	303-3 Captação de água	52
	303-4 Descarte de água	A BAMIN ainda não faz a gestão dessas informações.
	303-5 Consumo de água	A BAMIN não faz a gestão dessas informações. Toda a água doce captada em 2022 foi consumida pela organização.
SASB: Setor de processamento de extração de minerais - Metais e Mineração Gestão da água	EM-MM-140a.1 Total de água doce retirada, total de água doce consumida, porcentagem de regiões com linha de base alta ou alto estresse hídrico	Foram captados 573.426 m³ de água doce, dos quais 537.234 m³ (94%) são provenientes de regiões de estresse hídrico. Toda a água doce captada em 2022 foi consumida pela organização.
Biodiversidade		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	45, 46, 47, 48
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	46, 47
	304-3 <i>Habitats</i> protegidos ou restaurados	48
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com <i>habitats</i> em áreas afetadas por operações da organização	47
Suplemento setorial de mineração	MM2 Número e percentual de unidades operacionais que necessitam de planos de gestão da biodiversidade de acordo com critérios estabelecidos e número (percentual) dessas unidades com planos em vigência	Três unidades operacionais (100%) necessitam de planos de gestão da biodiversidade e todas elas apresentam planos em vigência.
Qualidade do ar		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	55

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO
GRI 305: Emissões	305-7 Emissões de NO _x , SO _x e outras emissões atmosféricas significativas	55
[SASB] Setor de processamento de extração de minerais - Metais e Mineração Qualidade do ar	EM-MM-120a.1 Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) CO, (2) NO _x (excluindo N ₂ O), (3) SO _x , (4) material particulado (PM ₁₀), (5) mercúrio (Hg), (6) chumbo (Pb) e (7) Compostos Orgânicos Voláteis (COVs)	55
Rejeitos e resíduos		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	52, 53, 54
	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	52
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	54
GRI 306: Resíduos 2020	306-3 Resíduos gerados	52, 53
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	53, 54
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	53, 54
Suplemento setorial de mineração	MM3 Quantidades totais de estéril, rejeitos e lamas e seus riscos associados	55
[SASB] Setor de processamento de extração de minerais - Metais e Mineração Gestão de resíduos e materiais perigosos	EM-MM-150a.4 Peso total de resíduos não minerais gerados	No total, foram gerados 147,98 toneladas de resíduos não minerais.
Cadeia de suprimentos		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	16
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	16
	308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	16

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	16
	414-2 Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	16
Desenvolvimento profissional		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	35
GRI 401: Emprego 2016	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários	66
	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Esta medição só passou a ser feita na BAMIN em 2023. O dado relativo a 2022 é 15,7 horas (sendo este número a razão entre as horas de treinamento e número de colaboradores).
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Não há programas de transição de carreira oferecidos pela companhia para facilitar a empregabilidade continuada e a gestão final de carreira por aposentadoria.
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	66
Saúde e Segurança		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	33, 34
	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	33
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	34
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-3 Serviços de saúde do trabalho	34
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	34
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	34

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	34
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	34
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	34
	403-9 Acidentes de trabalho	34
	403-10 Doenças profissionais	34
Diversidade e inclusão		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	36
GRI 202: Presença no Mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário-mínimo local, com discriminação por gênero	67
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	37, 38
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	67
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	36
Direitos Humanos		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	19
GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	19
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	66
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	66

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO
GRI 410: Práticas de Segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	19
GRI 411: Direitos de Povos Indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	66
Relacionamento com comunidades		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	40, 41, 42, 43, 44
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	47
Suplemento setorial de mineração	MM5 Número total de operações localizadas em territórios de povos indígenas ou adjacentes a eles, e número e percentual de operações ou locais onde há acordos formais com comunidades de povos indígenas	Há uma operação da BAMIN localizada ou adjacente a territórios de povos indígenas. Trata-se do empreendimento do Porto Sul, que ainda está em implantação. O empreendimento se encontra a cerca de 45 km de distância de uma comunidade tupinambá. Não há acordo formal com as comunidades.
	MM6 Número e descrição de conflitos significativos relativos ao uso da terra e aos direitos consuetudinários de comunidades locais e povos indígenas	Na Mina Pedra de Ferro há apenas duas discussões judiciais e um procedimento investigativo relativos à temática do uso da terra e direitos consuetudinários de comunidades locais. Todos eles estão em tramitação e em fase de instrução/coleta de informações.
Suplemento setorial de mineração	MM7 Até que ponto mecanismos para encaminhamento de demandas e queixas foram usados para resolver conflitos relativos ao uso da terra, direitos consuetudinários de comunidades locais	No período da ocorrência das situações que ensejaram os processos/procedimentos, a BAMIN ainda não possuía um canal específico para recebimento e tratativa de manifestações. Na época, este atendimento era realizado por representantes da equipe de Relacionamento com Comunidades. Atualmente, isto ocorre também através do canal Alô BAMIN (acessível por 0800 e WhatsApp)
	MM9 Locais onde ocorreram reassentamentos, o número de domicílios em cada um deles e como seus meios de subsistência foram afetados no processo	42
[SASB] Setor de processamento de extração de minerais - Metais e Mineração Relacionamento com Comunidades	MM10 Número e percentual de operações com planos para o encerramento das atividades	O número e percentual de operações com planos para o encerramento das atividades é de 1 e 100%, respectivamente (a Mina Pedra de Ferro).
	EM-MM-210b.1 Discussão do processo para gerenciar riscos e oportunidades associados aos direitos e interesses das comunidades	40

ANEXOS

TRABALHO INFANTIL E ANÁLOGO À ESCRAVIDÃO GRI 408-1, 409-1

Não houve operações e fornecedores com risco significativo de trabalho infantil durante o período coberto pelo relatório.

No entanto, a construção da FIOI, na Bahia, é uma operação com risco significativo de ocorrência de casos de trabalho forçado ou análogo à escravidão – e existe na região um fornecedor com histórico neste tipo de ocorrência. Para mitigar este risco em todas as suas operações e também nas atividades dos seus fornecedores, a BAMIN realiza monitoramentos trimestrais que contam com auditoria presencial dos fornecedores. Além disso, a companhia exige que todos os subcontratados se submetam ao CPDD.

Não houve em 2022 casos identificados de violação de direitos de povos indígenas. **GRI 411-1**

BENEFÍCIOS E APOSENTADORIA

A BAMIN oferece os seguintes benefícios-padrão para empregados com jornada de tempo integral: licença-maternidade/paternidade, plano de saúde, seguro de

vida, fundo de pensão, plano de benefícios, previdência privada, alimentação/refeição e combustível. A companhia não possui empregados por tempo parcial. **GRI 401-2**

No caso da previdência privada, a companhia realiza aportes mensais equivalentes às participações escolhidas pelo empregado que opta por aderir ao benefício. Estas participações variam entre 1% e 9% da faixa salarial de cada funcionário. **GRI 201-3**

ORÇAMENTO DE COMPRAS GASTO COM FORNECEDORES LOCAIS ¹ GRI 204-1

BAMIN ²		2022
Orçamento para fornecedores (R\$)		1.003.344.450,10
Valor gasto com fornecedores locais (R\$)		436.284.481,74
% do orçamento gasto com fornecedores locais		43,48

¹ Por fornecedores locais entende-se fornecedores no estado da Bahia.
² Matriz e filiais das empresas do grupo econômico no Brasil: BAMIN, Bahia Ferrovias, PCM.

NÚMERO DE EMPREGADOS SEM GARANTIA DE CARGA HORÁRIA, DISCRIMINADO POR GÊNERO E REGIÃO GRI 2-7

			2022
	Homens	Mulheres	Total
Norte	0	0	0
Nordeste	107	37	144
Centro-Oeste	0	0	0
Sudeste	22	6	28
Sul	0	0	0
Total	129	43	172

PERCENTUAL DE EMPREGADOS QUE RECEBEM AVALIAÇÕES REGULARES DE DESEMPENHO E DE DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA ¹ GRI 404-3

			2022
	Homens	Mulheres	Total
Diretor	100%	100%	100%
Gerente geral	100%	100%	100%
Gerente	94,74%	100%	96,15%
Coordenador	100%	100%	100%
Especialista	96,08%	100%	97,06%
Analista	96,67%	100%	98,11%
Técnico	100%	-	100%
Operador	100%	-	100%
Assistente	100%	100%	100%
Auxiliar	100%	100%	100%
Total*	97,72%	100%	98,28%

¹ Sobre as categorias que não atingiram 100% na coluna “Total”: o ciclo de gestão de *performance* considera anualmente os colaboradores admitidos até 30/09.

TRABALHADORES QUE NÃO SÃO EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO ¹ GRI 2-8

	2022		
	Homens	Mulheres	Total
Terceiros diretos	58	38	96
Terceiros indiretos	1.295	231	1.526
Total	1.353	269	1.622

¹ Aos prestadores de serviço com cessão de mão de obra é solicitado mensalmente o preenchimento da planilha de Homem Hora Trabalhada (HHT) com todas as informações dos seus quadros de colaboradores.

PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO-BASE E A REMUNERAÇÃO RECEBIDOS PELAS MULHERES E AQUELES RECEBIDOS PELOS HOMENS - POR CATEGORIA FUNCIONAL¹ GRI 405-2

	2022
Gerente Geral	97%
Gerente	91%
Coordenador	87%
Especialista	90%
Analista	90%
Auxiliar	100%

¹ A informação sobre a categoria funcional Diretor foi omitida por ser sigilosa – dada a quantidade da amostra. As categorias funcionais Técnico, Operador e Assistente não possuem empregados do gênero feminino.

VARIAÇÃO ENTRE O SALÁRIO MAIS BAIXO E O SALÁRIO-MÍNIMO, POR GÊNERO GRI 202-1

A BAMIN utiliza como referência de remuneração o piso salarial da categoria. O menor salário pago é 7% maior que salário-mínimo determinado pela legislação, e

não há distinção de gênero na relação percentual entre o salário mais baixo pago pela organização e o salário-mínimo.



MEMBROS DA DIRETORIA, EMPREGADOS E TRABALHADORES QUE FORAM COMUNICADOS E QUE RECEBERAM CAPACITAÇÃO EM POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS ANTICORRUPÇÃO ^{1 2} GRI 205-2

		2022		
		Total	Comunicados	Capacitados
Membros da alta diretoria ³				
Total	número	25	25	25
	%	100	100	100
Empregados				
Diretor	número	9	9	9
	%	100	100	100
Gerente Geral	número	16	16	16
	%	100	100	100
Gerente	número	44	44	44
	%	100	100	100
Coordenador	número	36	36	34
	%	100	100	94,44
Especialista	número	76	76	74
	%	100	100	97,37
Analista	número	40	40	40
	%	100	100	100

		2022		
		Total	Comunicados	Capacitados
Supervisor	número	1	1	1
	%	100	100	100
Técnico	número	21	21	21
	%	100	100	100
Operador	número	3	3	3
	%	100	100	100
Assistente	número	5	5	5
	%	100	100	100
Auxiliar	número	13	13	13
	%	100	100	100
Total	número	264	264	260
	%	100	100	98,48

1 A BAMIN possui colaboradores e terceiros em Belo Horizonte (MG), mas não dispõe do indicador estratificado para as regiões Nordeste e Sudeste.

2 A BAMIN não faz a gestão da informação sobre capacitação em políticas e procedimentos anticorrupção para terceiros diretos e indiretos.

3 A alta diretoria é composta por CEO, oito diretores e 16 gerentes gerais.

OPERAÇÕES AVALIADAS QUANTO A RISCOS RELACIONADOS À CORRUPÇÃO GRI 205-1

Durante 2022, nenhuma das três operações – mina, ferrovia e porto – da BAMIN passaram por avaliações quanto a riscos relacionados à corrupção.

Informações e créditos

REALIZAÇÃO

Diretoria de Sustentabilidade, Meio Ambiente, Relacionamento com Comunidade e Comunicação Corporativa

CONTEÚDO, DESIGN E CONSULTORIA ESG

grupo report - rpt.sustentabilidade

Edição e reportagem

Ana Luiza Daltro

Consultoria GRI

Leslie Diorio e Marília Campos

Gestão de projetos e relacionamento

Camila Henriqson e Beatriz Miranda

Projeto gráfico e diagramação

Diego Ribeiro, Sergio Lemos, Rubem Hojo e Bruna Finkennauer

REVISÃO ORTOGRÁFICA

Catalisando Conteúdo

FOTOGRAFIA

BAMIN

MATERIALIDADE

ICTS Protiviti

ENDEREÇO GRI 2-1

BAMIN

Sede

Av. Prof. Magalhães Neto, 1752, 15º andar – Pituba - Salvador (BA) - CEP 41810-012

www.bamin.com.br

0800 071 2005

